

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE SUPERVISÃO DE MANEJO FLORESTAL E CADEIA DE CUSTÓDIA DESDE A FLORESTA ATÉ A SAÍDA DO PRODUTO DA EMPRESA

Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA

Maranhão, Brasil

Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13,
Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050

www.suzano.com.br

SYS-FM/CERFLOR-0001

DATA DA CERTIFICAÇÃO	02/jun./2019
DATA DE VALIDADE	01/Jun./2024
DATA DA AUDITORIA	20 a 24/Set./2021
DATA DA ÚLTIMA FINALIZAÇÃO DO RELATÓRIO	03/fev./2022

Contato da SysFlor

Vanilda Rosângela de Souza | Diretora

vanilda.souza@sysflor.com.br

+55 (41) 3344 - 5061



PREFÁCIO



A SysFlor é um organismo de avaliação independente, acreditado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para conduzir processos de avaliação do manejo florestal, para a certificação no Programa Brasileiro de Certificação Florestal (Cerflor).

Os Empreendimentos de Manejo Florestal (EMF) que demonstrarem conformidade com os padrões de manejo florestal sustentável ABNT NBR 14789 (florestas plantadas) ou ABNT NBR 15789 (florestas nativas) podem ser certificados e, com isso, realizar declarações em seus produtos certificados e fazer uso do Selo de Conformidade do Cerflor para fins comerciais. O certificado possui validade de 5 anos, com supervisão regular da Sysflor.

Após a obtenção da certificação, os EMFs certificados são avaliados anualmente por meio de auditorias de supervisão, que tem como objetivo assegurar a continuidade da conformidade com os requisitos e os padrões de certificação aplicáveis, assim como de:

- Monitorar a conformidade por meio da avaliação da implementação e eficácia do sistema de gestão, considerando as mudanças ocorridas tanto no empreendimento quanto no próprio sistema de gestão;
- Identificar áreas de possíveis melhorias no sistema de gestão implementado;
- Manter a confiança de que o sistema de gestão certificado do cliente continua a atender os requisitos aplicáveis durante os ciclos de certificação.

De acordo com as diretrizes do programa Cerflor e os procedimentos da SysFlor, auditorias de supervisão não têm como objetivo a avaliação integral do escopo de certificação do empreendimento, tal como realizado nas auditorias de certificação (Fase 2) e recertificação. Na prática, as auditorias de supervisão anuais compreendem três componentes principais:

- Uma avaliação do tratamento dado pelo empreendimento a qualquer condição ou Não Conformidade pendente;
- Averiguação de acompanhamento de qualquer questão não resolvida que tenha surgido antes da auditoria de supervisão; e
- Se necessário, uma avaliação focada em tópicos ou assuntos selecionados, associados aos dois primeiros componentes.

Os critérios de auditoria utilizados como referência para determinação da conformidade têm como base:

- Os requisitos estabelecidos nas normas de certificação aplicáveis do programa Cerflor;
- As evidências de implantação e implementação do sistema de gestão desenvolvido pelo empreendimento, obtidas por meio de um processo de amostragem da informação disponível.

Organização deste relatório

Este relatório corresponde ao resultado da auditoria de supervisão realizada pela equipe de auditores da SysFlor e está estruturado em duas seções. Na Seção A consiste no Resumo Público do Relatório e contém as informações que devem ser tornadas públicas, segundo os requisitos do Programa de Certificação Cerflor, com o objetivo de proporcionar uma visão geral do processo de avaliação, dos programas administrativos e gerenciais, dos planos de ação em relação à melhoria contínua do manejo florestal e do resultado final da avaliação. A Seção A está disponível para consulta no website da SysFlor (www.sysflor.com.br/downloads). A Seção B contém informações mais detalhadas sobre o sistema de gestão do manejo florestal do empreendimento, sendo tratada, portanto, como de caráter confidencial.

SUMÁRIO

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO	4
1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO.....	4
1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais.....	4
1.2. Equipe da Auditoria	4
1.3. Tempo total dedicado à avaliação.....	5
1.4. Padrões utilizados.....	5
1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF).....	6
2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA.....	6
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	9
3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes	9
3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação	37
4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS.....	40
4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas.....	40
4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe.....	40
5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO.....	43
6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS	43
6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos	43
6.2. Escopo do Certificado.....	45
6.3. Informação Social	77
6.4. Resumo anual do uso de pesticidas	79
7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO	80
7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação	80
7.2. Decisão de Certificação da SysFlor	81

SEÇÃO A – RESUMO PÚBLICO

1. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE MANEJO

1.1. Ciclo de auditorias de supervisão anuais

<input type="checkbox"/>	1ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	2ª auditoria de supervisão	<input checked="" type="checkbox"/>	3ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	4ª auditoria de supervisão	<input type="checkbox"/>	Outra:
Nome da Empreendimento e abreviação usada nesse relatório:									
Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA: OMF, EMF ou Suzano MA									

1.2. Equipe da Auditoria

Nome do Auditor:	Rosemeri Segecin Moro	Função do Auditor:	Auditor líder
Qualificações: Doutora em Biologia Vegetal pela UNESP-Rio Claro e Pós-doutora em Conservação da Natureza pela Escola de Floresta da UFPR. É docente do Programa de Mestrado em Geografia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Foi professora visitante do Programa de Pos-graduação em Ecologia da Universidad de Antioquia, na Colômbia, e participou de visitas técnicas nos Estados Unidos, Chile, Portugal e Suécia. Desenvolveu projetos na área ambiental, financiados pela Fundação Araucária, Fundação O Boticário e CNPq, e mantém convênios para pesquisa em Conservação com a Universidad Autonoma de Madrid (UAM), Universidad Austral de Chile (UACH) e de Ciudad Juárez (UACJ, México), ICMBio, entre outros. Integrou equipes para elaboração de Planos de Manejos de Unidades de Conservação e de Planos Diretores municipais no Paraná, bem como participou do Conselho Gestor de diversas unidades de conservação. Auditor líder em ISO 14001 (Sistema de Gestão Ambiental) e da Qualidade ISO 9001:2015. Auditora líder credenciada pelo FSC para Certificação de Manejo Florestal e do Sistema de Certificação Florestal CERFLOR.			
Nome do Auditor:	Edson Vanda Pereira dos Santos	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Cientista Social, formado pela Universidade Federal do Acre (UFAC), Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Barão do Rio Branco e Mestre em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Tem experiência em gestão socioambiental de empreendimentos florestais, desenvolvendo trabalhos com instituições de governo, comunidades rurais, empresas do setor florestal e organizações não governamentais. É auditor de certificação de manejo florestal desde 2010 e auditor líder desde 2018, para os sistemas de certificação florestal FSC, CERFLOR e projetos de carbono Padrão CCB/VCS.			
Nome do Auditor:	Luiz Carlos Mudri	Função do Auditor:	Auditor
Qualificações: Engenheiro florestal pela UFSM de Santa Maria – RS e Engenheiro de Segurança do Trabalho da UTFPR - Ponta Grossa – PR. Atuou como Gestor de Operações Florestais em empresas multinacional e nacional, área de Abastecimento de madeira (Colheita, baldeio, estradas, transporte florestal e alimentação de pátio de madeira). Foi coordenador de Abastecimento de 1995 a 2007 e gerente de Operações Florestais de 2007 a 2013 de empresas do setor florestal. Atuou como auditor interno nas áreas de qualidade (ISO 9001), segurança (OHSAS 18001); FSC (manejo de florestas e cadeia de custódia) e meio ambiente (ISO 14001). Atualmente é consultor florestal e de segurança do trabalho de empresas florestais além de auditor pela SCS/SYSFLOR nos processos de Certificação FSC.			
Nome:	Luciano Lisboa Junior	Função:	Auditor

Qualificações:	Engenheiro Agrônomo, especializado em Silvicultura pela ESALQ, da Universidade de São Paulo – USP. PhD em Solos Florestais (Major) e Estatística Experimental (Minor) pela North Carolina State University (USA). Chefe de Unidade em dois períodos (jan./1978 a ago./1982; jun./1987 a jul./1990) e Pesquisador da Embrapa Florestas ao longo de 15 anos (jan./1978 a dez./1992), atuando nas áreas de silvicultura, solos e nutrição florestal. Engenheiro Sênior e consultor para assuntos técnicos ambientais do Departamento de Controle Técnico de julho 1992 a abril/1995 de empresa do setor florestal. Gerente de Meio Ambiente e Segurança Florestal com responsabilidades em processos de licenciamento, gestão e certificação ambiental / florestal e segurança do trabalho entre abril/1995 a agosto/2009 de empresa do setor florestal. Atualmente é auditor pela SCS/Sysflor nos processos de certificação florestal FSC e CERFLOR.
-----------------------	--

1.3. Tempo total dedicado à avaliação

A. Número de dias dedicados à avaliação:	5
B. Número de auditores participantes na avaliação:	4
C. Número de dias gastos com qualquer especialista técnico (em adição ao valor do item A):	0
D. Dias adicionais, dedicados à preparação, consulta às partes interessadas e acompanhamento pós-auditoria:	2
E. Número total de Auditor Dia(s) utilizado na avaliação (A x B + D + C):	22

1.4. Padrões utilizados

1.4.1. Padrões do Programa Cerflor aplicáveis

Padrões aplicáveis <i>(marque todos os que se aplicam)</i>	
<input checked="" type="checkbox"/>	ABNT NBR 14789:2012 – Manejo florestal sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais. 3ª Edição. 12 de dezembro de 2012.
<input type="checkbox"/>	ABNT NBR 15789:2013 – Manejo florestal – Princípio, critérios e indicadores para florestas nativas. 2ª Edição. 27 de dezembro de 2013.
<input checked="" type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 547, 25 de outubro de 2012.
<input type="checkbox"/>	Portaria do Inmetro nº 54, 28 de janeiro de 2014.
<input type="checkbox"/>	Anexo A da NIT-DICOR-54 - Requisitos para Certificação de UMF-múltipla (ou multi-site), Rev. 07, Julho de 2016

1.4.2. Padrões utilizados em auditorias combinadas

<input type="checkbox"/> Não aplicável. Não foi realizada uma auditoria combinada.		
Título do padrão*	Versão	Data da Publicação
FSC-STD-BRA-01-2014 (Florestas Plantadas)	V1-1	2014

*Os resultados da avaliação desse padrão estão contidos em um relatório separadamente das conclusões dessa auditoria.

1.5. Identificação do Organismo de Certificação Florestal (OCF)

Escopo da Acreditação	A SysFlor Certificações Florestais está acreditada pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro (Cgcre), sob número OCF 0006, para realização de processos de certificação de manejo florestal com base nas normas ABNT NBR 14789 e ABNT NBR 15789, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo acreditador.
Histórico da Sysflor	<p>A SysFlor foi fundada em 2007, com o objetivo de representar, no território brasileiro, um organismo de certificação estrangeiro no desenvolvimento de projetos de avaliação independente para a certificação de manejo florestal e cadeia de custódia de produtos florestais. A partir de 2008 vários outros programas passaram a ser fornecidos através da Sysflor, tais como verificação e validação de projetos de carbono, verificação de legalidade (LHV), certificação de biocombustíveis (ISCC, RSB e Bonsucro).</p> <p>Em maio de 2014, a SysFlor recebeu a acreditação, pela Coordenação Geral de Acreditação (Cgcre) do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), sob número OCF 0006, para atuar como Organismo de Certificação Florestal, na certificação de manejo de plantações florestais com base na norma ABNT NBR 14789. Em junho de 2015, foi acreditada pela Cgcre, para realização de Auditorias Florestais Independentes (AFI) e, em julho do mesmo ano, foi acreditada para a certificação de manejo de florestas nativas segundo o programa Cerflor, com base na norma ABNT NBR 15789.</p>
Responsável pela Sysflor	Vanilda Rosângela de Souza – Diretora
Dados para Contato	<p>Endereço: Rua XV de Novembro, 1155, Sala 1605, Centro, 80060-000, Curitiba, Paraná, Brasil</p> <p>Telefone: +55 (41) 3344-5061</p> <p>E-mail: vanilda.souza@sysflor.com.br</p> <p>Website: www.sysflor.com.br</p>

2. ITINERÁRIO E ATIVIDADES DE AUDITORIA

Data: 20/set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião no Teams	Reunião de abertura: Apresentação, atualização do cliente, revisão do escopo de auditoria, plano de auditoria, introdução/atualização sobre os padrões Cerflor e da Sysflor, confidencialidade e sumário público, métodos e avaliação da conformidade.
Sala de reunião do Teams	Acompanhamento da evolução das inspeções remotas de campo e orientação sobre o material a ser coletado (evidências / registros).
Salas de reunião Teams 1, 2, 3 e 4	Verificação das ações adotadas para as não conformidades e observações abertas; Verificação de documentos e registros; Entrevistas com colaboradores.

Sala de reunião Teams 2	Seleção das partes interessadas e afetadas a serem consultadas e avaliação dos aspectos sociais do empreendimento. Entrevista com colaboradores da Área de Desenvolvimento Social.
Sala de reunião Teams 3	Avaliação dos indicadores de sustentabilidade econômica do empreendimento; Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.
Data: 21/Set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Telefone	Entrevistas com consultorias de São Paulo, SP; Consulta pública com as comunidades de Rio Bananal, Dom Eliseu, e Ulianópolis, PA
E-mail	Consulta pública com associação do setor florestal, Piracicaba, SP.
Sala de reunião Teams 2	Avaliação dos resultados dos projetos sociais e do procedimento de identificação e resolução de conflitos fundiários; Avaliação das ocorrências e medidas adotadas para a resolução de conflitos fundiários; Entrevista com colaboradores da Área de Inteligência Patrimonial e Área Jurídica.
Sala de reunião Teams 3	Avaliação das ARAS; Verificação de documentos e registros; Entrevista com colaboradores.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Boa Fé, Cidelândia, MA	Vistoria remota no depósito de químicos.
Inspeção de campo (remota): Fazenda Anna Paula Pecuária, Açailândia, MA.	Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos de operações de silvicultura: - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Sala de reunião Teams 4	Entrevista com setores de Solos, Silvicultura, Excelência e Colheita, Setor de Segurança do Trabalho e RH.
WhatsApp	Entrevista com trabalhadores e prestadores de serviço;
Data: 22/Set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Inspeção de campo (remota): Fazenda São Pedro, Dom Eliseu, PA	Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos de operações de colheita florestal: - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência;

	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
WhatsApp	Entrevistas com colaboradores selecionados nas frentes de trabalho
Inspeção de campo (remota): Bloco Jurema, Vila Nova dos Martírios, MA	<p>Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos de operações de silvicultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Telefone	Entrevista com vizinhos das fazendas São Pedro (Dom Eliseu, PA), Vale Verde (Ulianópolis, PA) e Montana (Imperatriz, MA).
Inspeção de campo (remota): Fazendas com AAVC: Eldorado, Imperatriz, MA Itabaiana, Açailândia, MA São Bento, Açailândia, MA Serra Branca, Imperatriz, MA	<p>Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos das áreas de AAVC:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Sala de reunião Teams 2	<p>Avaliação dos resultados dos estudos de identificação e proteção dos AAVCs sociais;</p> <p>Entrevista com colaboradores da Área de Meio Ambiente.</p>
Sala de reunião Teams 3	<p>Verificação de documentos e registros;</p> <p>Entrevista com colaboradores.</p>
Data: 23/Set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Inspeção de campo (remota): Fazendas Bloco Boa Esperança, São Pedro da Água Branca, MA	<p>Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos de operações de silvicultura:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção na AAVC; - Inspeção nas áreas de vivência; - Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
Inspeção de campo (remota): Fazendas Bloco Eldorado, Imperatriz – MA	<p>Vistoria através de imagens kmz, fotos e vídeos de operações de carregamento e transporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificação das condições de saúde e segurança nas frentes de trabalho; - Inspeção nas áreas de vivência;

	- Verificação do estado de conservação das áreas nativas (APP e RL); - Verificação das condições das estradas e aceiros; - Verificação de mapas vs verdade terrestre.
WhatsApp	Entrevistas com colaboradores selecionados nas frentes de trabalho
Sala de reunião Teams 3, 4	Entrevista com colaboradores. Verificação de documentos e registros.
Sala de reunião Teams 2	Verificação de gestão das EPS; Procedimentos para aquisição e arrendamento de terras; Verificação de documentação junto a Área de Relações Sindicais; Entrevista com colaboradores da Área de Suprimentos; de Gente e Gestão, e de Negócios e Ativos Florestais.
Telefone	Consulta pública com partes interessadas nas comunidades Facão e Baixão da Coceira, Santa Quitéria do Maranhão, MA e São Félix, Imperatriz, MA.
Off-line	Verificação de vídeos e fotos das operações florestais
Data: 24/Set./2021	
UMF/Local/Fazenda visitada	Atividades/notas
Sala de reunião Teams 2	Verificação de documentação junto a Área de Comunicação e Relações Institucionais.
Salas de reunião Teams 1,2, 3 e 4	Solicitação de esclarecimentos e análise de documentos adicionais.
Sala de reunião Teams	Preparação da Reunião de Encerramento: Auditor(es) consolida(m) notas, delibera(m) e confirma(m) as conclusões da auditoria.
Sala de reunião Teams	Reunião gerencial para discussão prévia das não conformidades e observações.
Sala de reunião Teams	Reunião de Encerramento e discussão das próximas etapas.

3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

3.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) existentes

3.1.1. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) da auditoria de supervisão de 2020

Constatação Número: 2020-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	1.3.b

<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Durante a auditoria, foi identificada uma empresa do Grupo Suzano prestando serviço de transporte de madeira, que agrega cerca de 150 subcontratados. Essa empresa possui dois modelos de contratação: a contratação de motoristas autônomos e um segundo modelo, adaptado para cumprimento da jornada legal, que é a contratação de motoristas como empregados. Constatou-se que o monitoramento de cumprimento das obrigações trabalhistas e das cláusulas de acordos e convenções coletivas aplicáveis por terceiros, não está sendo aplicado a essa EPS e seus subcontratados.</p>							
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Análise de documentos de EPS; Entrevista com responsáveis.</p>							
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>							
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>		<p>O EMF identificou os modelos de contratos dos prestadores de serviços fixos que atuam na UNFMA com o objetivo de identificar os possíveis regimes tributários e monitoramentos que devem ser aplicados a essas empresas.</p>					
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>		<p>O EMF atribui a causa raiz à falta de clareza nos critérios de monitoramento estabelecido em procedimento interno, bem como o regime tributário aplicado.</p>					
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>O EMF avaliou e revisou o procedimento de gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços (PG.23.10.0005), considerando critérios a serem monitorados de acordo com o modelo de contratação de empresas fixas, considerando o regime tributário. Além disso, realizou uma avaliação das empresas contratadas para a atividade de logística, a fim de verificar o monitoramento de documentações obrigatórias, conforme o procedimento. Por fim, o EMF estabeleceu um indicador de monitoramento para acompanhar a transição ao Simples Nacional, permitindo assim que todas as empresas estejam aptas para serem monitoradas conforme procedimento.</p>					
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>O Que Fazer (Ação de Correção)</p>	<p>Área Responsável</p>	<p>Quando (Prazo/ conclusão)</p>	<p>Porque (Justificativa da ação)</p>	<p>Como (Detalhamento da ação)</p>	<p>Onde (Local)</p>
		<p>Avaliar e revisar o procedimento de monitoramento de condições trabalhistas, considerando critérios a serem monitorados em diferentes modelos de contratação e regimes tributários</p>	<p>GESTÃO DE DADOS MESTRE</p>	<p>30/04/2021</p>	<p>É necessário que o procedimento de monitoramento de condições trabalhistas seja atualizado conforme a realidade dos monitoramentos da empresa</p>	<p>Revisão de procedimento da área conforme sistema de gestão de documentação da empresa</p>	<p>UNFMA</p>
		<p>Avaliar se as empresas contratadas da logística estão contempladas no sistema de avaliação documental do escritório de gestão documental</p>	<p>LOGÍSTICA</p>	<p>31/08/2021</p>	<p>Verificar se todas as empresas das atividades de transporte estão sendo monitoradas conforme procedimento</p>	<p>Recebimento de relação do escritório de gestão documental com as empresas que realizam a atividade de transporte e estão sendo monitoradas conforme procedimento</p>	<p>UNFMA</p>

	Estabelecer um indicador de monitoramento de transição ao simples nacional	LOGÍSTICA	16/07/2021	Garantir que todas as empresas que realizam a atividade de transporte estejam no modelo de contrato que permita o monitoramento conforme procedimento	Estabelecer um painel de controle por meio do Power BI para acompanhamento da transição das empresas de transporte ao simples nacional	UNFMA	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)						
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O EMF revisou o procedimento, considerando critérios a serem monitorados de acordo com o modelo de contratação e regimes de tributação. O procedimento atualizado de código PG.23.10.0005 e título “Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços” está disponível no sistema de documentação da empresa, DOCNix. Além disso, realizou uma avaliação das empresas contratadas para a atividade de logística, a fim de verificar o monitoramento de documentações obrigatórias, conforme o procedimento. Por fim, o EMF estabeleceu um indicador de monitoramento para acompanhar a transição ao Simples Nacional, permitindo assim que todas as empresas estejam aptas para serem monitoradas conforme procedimento de monitoramento de condições trabalhistas, contabilizando cerca de 40 empresas. O EMF passou a realizar a avaliação, por meio do escritório de gestão documental.</p>						
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF realizou a transição das empresas subcontratadas por EPS de logística para a contratação direta, ou seja, os subcontratados (autônomos) passaram a prestar serviços como micro e pequenos fornecedores no transporte de madeira, formalizando contrato direto com a Suzano. Desta forma, estes foram incorporados ao sistema de monitoramento legal das EPS realizado pelo escritório de gestão documental que tem a gestão da coordenação de dados mestres da Suzano.</p> <p>O procedimento PG.23.10.0005 <i>Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços</i> descreve os critérios a serem monitorados de acordo com o modelo de contratação e regimes de tributação.</p> <p>Com a inclusão dessas empresas no monitoramento, o EMF passou a identificar as empresas que estão fornecendo os documentos de obrigações acessórias (salários, INSS, FGTS, Rescisão e Férias, PPRA, PCMSO, ASO, entre outros documentos trabalhistas), desta forma, consegue identificar as pendências e definiu as restrições e/ou penalidades para empresas inadimplentes.</p> <p>Na sequência, o EMF estabeleceu o controle de documentação de Segurança do Trabalho para os micro e pequenos fornecedores por meio de cronograma de</p>						

regularização, onde consta todas as etapas que vem implementando, que inclui desde a formalização dos contratos, capacitação de desenvolvimento e entrega de documentação, até as possíveis alterações a serem implementadas com a atualização da nova NR 31. As atividades estabelecidas no cronograma têm prazo para finalização em dezembro de 2021.

O EMF demonstrou que vem desenvolvendo e capacitando os micros e pequenos fornecedores no transporte de madeira por meio de uma parceria com o SEBRAE e palestras orientativas.

Parceria
Sebrae e Suzano lançam programa para apoiar micro e pequenos fornecedores

A Suzano está capacitando 31 fornecedores que fazem parte da cadeia produtiva de suprimentos da empresa nos municípios de Cabedelo, Governador Edison Luís, Cajazeira, Imperatriz e São Luís. A iniciativa faz parte do Programa de Desenvolvimento e Capacitação de Micro e Pequenas Empresas (Sempe), desenvolvido por meio de uma parceria com o Sebrae visando o fortalecimento do setor e o desenvolvimento regional.

"Promover o desenvolvimento sustentável da comunidade onde está inserida sempre foi uma das prioridades da Suzano e o programa Sempe está alinhado a essa cultura de gerar e compartilhar valor. O nosso objetivo é, ao capacitar micros e pequenas empresas da região, ajudar elas a atingir ou potencializar faturamentos da companhia, aumentar a competitividade e, ao mesmo tempo, contribuir para que essas empresas cresçam de maneira saudável e tragam desenvolvimento econômico para a região", destaca Carlos Nassar, Gerente Executivo de Operações Florestais da Suzano. A parceria Sebrae e Suzano, é um dos instrumentos de fomento para essas empreendedores no estado.

"São 31 empresas cadastradas nesse programa de capacitação, que serão orientadas para o desenvolvimento e estimuladas a acessar novas oportunidades de mercado", continua o Diretor Técnico do Sebrae no Maranhão, Mauro Baralho.

Para isso, o programa prevê, sem custo aos participantes, abordar temas como empreendedorismo, inovação, planejamento, relacionamento com o cliente, gestão financeira, entre outros. Na grade do programa, estão contempladas 30 horas de aulas online, consultorias individuais, oficinas de gestão financeira, palestras sobre tributação especial e sobre responsabilidade socioambiental e valores compartilhados pela Suzano. O programa Sempe é uma das formas em que sua gerência e compartilhamos valor com a sociedade. "Ao longo do programa, ajudamos a desenvolver fornecedores locais e auxiliamos o empreendedorismo nas localidades onde atuamos. Ficamos muito felizes em contribuir com a capacitação e formação de potenciais parceiros para atuarem no nosso cadeia", explica Viviane Damsberg Gomes Lima, Gerente Executiva de Suprimentos da Suzano.

Marcia Martins, Gerente Regional do Sebrae em Imperatriz, reforça que os temas que serão abordados para as empresas de pequenos negócios que participam do programa, fazem parte dos requisitos de atendimento das demandas da empresa de cabedelo. "As orientações, no sentido de adequação aos critérios e requisitos necessários pela Suzano em sua cadeia de suprimentos, visam contribuir para os benefícios em eficiência da gestão, redução de perdas e melhoria da qualidade, bem como na redução dos custos".

O projeto já está trazendo bons resultados tanto à Suzano quanto para as empresas participantes. Entre eles, estão os ganhos incrementais em produtividade de transporte.

GESTÃO EMPRESARIAL
O lançamento do programa Sempe foi realizado na última sexta (13/11) de forma on-line e teve como público-alvo as equipes de trabalho do Sebrae e da Suzano, além dos fornecedores cadastrados no programa. Além do Maranhão, o programa já beneficia, neste ano, diversos Micro e Pequenos Empreendedores dos estados do Bahia, Espírito Santo e Mato Grosso do Sul.



Os auditores também verificaram a regularidade da documentação desses prestadores de serviços, utilizando-se como amostra, entrevistas com fornecedores, micro e pequenos fornecedores. Não foram observados desvios ou incompatibilidades na documentação, pois as etapas do cronograma estabelecido pela empresa vêm sendo implementadas, com a apresentação da documentação pelas EPS.

Evidências:

- Monitoramento_Destra_Log_2021
- PG.23.10.0005_Gestão_COA
- Entrega de documentos (PPRAPCMSO) (1)
- Cronograma de Regularização para micro e pequenos fornecedores.

Situação atual da NC/OM:

- Fechada
- Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2020-02						
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM						
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):						
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
Indicador(es) Cerflor:	1.3.d					
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):						
Durante a avaliação da documentação das EPS que estão atuando na UMF, foi verificado que duas EPS não dispõem do Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT), em discordância com a Lei 8.213/91.						
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):						
Análise da Documentação de Segurança das EPS; Entrevista com responsáveis.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
Ação Imediata (quando aplicável)	O EMF obteve o LTCAT ou PPRA conclusivo das duas EPS em questão (Guarujá e Sollum) realizando o arquivamento em seu sistema.					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF realizou a identificação das seguintes causas raiz: a) falha no conhecimento e aplicação do procedimento de gestão de acesso e controle de obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços por parte dos atores envolvidos; b) falha no cumprimento do plano de ação do monitoramento SSOMAR e; c) falha na evidência de atendimento da legislação no sistema âmbito, de gestão legal.					
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF realizou um treinamento de forma corporativa com os atores envolvidos no processo de gestão de terceiros sobre o fluxo de monitoramento de documentação obrigatória. Além disso, vem monitorando a apresentação destes documentos pelas EPS por meio da equipe de SSQV. Isto envolve verificar as empresas que possuem PPRA conclusivo e/ou LTCAT válido, solicitando a apresentação dessa documentação às empresas com intuito de obtê-las. Por fim, houve uma análise e correção da resposta de atendimento do sistema âmbito para a Lei 8.213/91.					
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O Que Fazer (Ação de Correção)	Área Responsável	Quando (Prazo/ conclusão)	Porque (Justificativa da ação)	Como (Detalhamento da ação)	Onde (local)
	Treinamento aos atores envolvidos no processo de gestão de terceiros sobre o fluxo do monitoramento de documentação obrigatória	GESTÃO DE DADOS MESTRE	31/05/2021	É necessário que os atores envolvidos no processo de gestão de terceiros conheçam o procedimento e saibam qual o papel de cada responsável no fluxo de monitoramento	Realização de workshop de forma corporativa abordando temas de questões trabalhistas	UNFMA
	Realizar levantamento com o objetivo de	SSQV	31/08/2021	Garantir que as empresas possuam a	Realizar contato com as EPS para solicitar	UNFMA

	diagnosticar quais EPS não possuem PPRA conclusivo ou LTCAT válido			documentação legal atualizadas	apresentação do PPRA conclusivo ou LTCAT válido, bem como checagem dos monitoramentos do SSOMAR		
	Atualizar a documentação legal da EPS	SSQV	31/08/2021	As EPS são responsáveis pela criação da documentação conforme legislação e devem enviar ao EMF conforme procedimento de gestão de terceiros	Solicitar a documentação legal junto às EPS por meio de e-mails, atualizando o banco de documentação da Suzano	UNFMA	
	Atualizar as informações no portal âmbito	SSQV	30/04/2021	Melhor implementação do requisito legal	Verificar e corrigir no sistema âmbito evidência de atendimento da Lei 8.213/91	UNFMA	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)						
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O EMF realizou um treinamento de forma corporativa com os atores envolvidos no processo de gestão de terceiros sobre o fluxo de monitoramento de documentação obrigatória. Além disso, vem monitorando a apresentação destes documentos pelas EPS por meio da equipe de SSQV. Isto envolve verificar as empresas que possuem PPRA conclusivo e/ou LTCAT válido, solicitando a apresentação dessa documentação às empresas com intuito de obtê-las, conforme o procedimento de gestão de documentação trabalhista PG.23.10.0005 "Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços" que tem objetivo de definir critérios e metodologia para os processos de liberação de acesso, controle de obrigações acessórias e auditorias de campo de empresas prestadoras de serviços. O EMF também realizou a atualização dos documentos legais das EPS em seu banco de dados de documentação. Por fim, houve uma análise e correção da resposta de atendimento do sistema âmbito para a Lei 8.213/91 que dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e obrigada a elaboração do PPP - Perfil Profissiográfico Previdenciário de que trata esta norma.</p>						
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>Foi verificado que o EMF providenciou a solicitação e entrega dos LTCATs das empresas prestadoras de serviço e da Suzano MA.</p>						

	<p>O EMF realizou um workshop de forma corporativa com os atores envolvidos no processo de gestão de terceiros sobre o fluxo de monitoramento de documentação obrigatória, datado de fev./2021.</p> <p>Em entrevista com o setor de segurança do trabalho foi verificado que a empresa vem monitorando a apresentação destes documentos pelas EPS por meio da equipe de SSQV.</p> <p>Da mesma forma, a organização assegura o cumprimento da legislação aplicável por empresas prestadoras de serviços, subcontratados, clientes compradores de madeira e seus contratados ou subcontratados que atuam na unidade de manejo florestal monitorando a documentação exigida (Programas Simples Nacional cronograma até 20/dez./2021), de acordo com estabelecido no procedimento de gestão de documentação trabalhista PG.23.10.0005 <i>Gestão de acesso e obrigações trabalhistas de empresas prestadoras de serviços v.1.</i></p> <p>O EMF efetuou o treinamento com as EPS sobre a atualização dos documentos legais exigidos para seu banco de dados de documentação.</p> <p>Abaixo evidências dos LTCATs das EPS e Suzano MA.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - LTCAT das EPS; - LTCAT e PGSSMA-TR Suzano Florestal – Açailândia MA 2021; - LTCAT e PGSSMA-TR Suzano Florestal – Bom Jesus das Selvas MA 2021; - LTCAT e PGSSMA-TR Suzano Florestal – Cidelândia MA 2021; - LTCAT e PGSSMA-TR Suzano Florestal – Dom Eliseu PA 2021; - Workshop_Gestão_Terceiros; - Divulgação_Material_Workshop; - Lista de presenta treinamento Destra – EPS 20/fev./2021; - Programas Simples Nacional cronograma até 20/dez./2021.
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)</p>

Constatação Número: 2020-03	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>2.1.d</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p>	

<p>No manual de treinamento de formigas cortadeiras, no item cuidados ambientais, não foram evidenciadas orientações quanto à aplicação de formicida em áreas de conservação. Durante as entrevistas, alguns trabalhadores de campo relataram que entram em áreas de conservação para realizar o controle de formigas cortadeiras.</p>							
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Manual de treinamento de formigas cortadeiras; entrevistas com trabalhadores de campo.</p>							
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>							
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>		<p>O EMF realizou orientações às equipes de campo quanto aos limites de aplicação de produtos químicos na área operacional em proximidade com áreas de conservação.</p>					
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>		<p>O EMF identifica a causa raiz na ausência de instruções técnicas que garantam a execução responsável da atividade de aplicação de formicida.</p>					
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>O EMF realizou um levantamento de procedimentos existentes para as atividades silviculturais para identificar as práticas que necessitam procedimentos escritos, de forma a padronizar a operação. Em seguida, o EMF estabeleceu um cronograma para a elaboração e revisão dos procedimentos aplicáveis as atividades de silvicultura, inserindo pontos de cuidados ambientais nas atividades e levando em consideração ações de mitigação de impactos. Os procedimentos foram implementados por meio de treinamentos operacionais aos encarregados e técnicos que replicam aos trabalhadores de campo.</p>					
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>		<p>O Que Fazer (Ação de Correção)</p>	<p>Área Responsável</p>	<p>Quando (Prazo/ conclusão)</p>	<p>Porque (Justificativa da ação)</p>	<p>Como (Detalhamento da ação)</p>	<p>Onde (local)</p>
		<p>Avaliar se todas as atividades realizadas pela Silvicultura possuem procedimentos ou manuais técnicos atualizados e vigentes com as informações de cuidados ambientais, quando aplicável</p>	<p>SILVICULTURA</p>	<p>30/04/2021</p>	<p>A análise de procedimentos existentes é feita para melhorar a uniformização das atividades em campo</p>	<p>Com base em instrução técnica estabelecidas anteriormente foi realizada análise e seleção de práticas para serem direcionadas as equipes operacionais da silvicultura para definir quais atividades necessitam procedimento</p>	<p>UNFMA</p>
		<p>Elaborar e/ou revisar procedimentos para atividades identificadas com ausência de procedimento ou atividades em que o procedimento não deixa claro os cuidados ambientais necessários</p>	<p>SILVICULTURA</p>	<p>30/04/2021</p>	<p>Para que as atividades não tenham interrupção e sejam atualizadas conforme cronograma de revisão.</p>	<p>Descrever em procedimentos as práticas consensadas e/ou revisar os padrões existentes por meio do estabelecimento de um cronograma de revisão.</p>	<p>UNFMA</p>
		<p>Realizar treinamento das equipes operacionais sobre os procedimentos</p>	<p>SILVICULTURA</p>	<p>16/06/2021</p>	<p>Para uniformizar e mitigar a rotatividade de trabalhadores</p>	<p>Realizar treinamentos técnicos de procedimentos elaborados e revisados com demonstração prática de como a</p>	<p>UNFMA</p>

				nas operações florestais	atividade deve ser realizada em proximidade com locais de conservação.		
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)						
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O EMF realizou um levantamento de procedimentos existentes para as atividades silviculturais a fim de identificar as práticas que necessitam procedimentos escritos. Em seguida, o EMF estabeleceu um cronograma para a elaboração e revisão dos procedimentos aplicáveis as atividades de silvicultura, inserindo pontos de cuidados ambientais nas atividades e levando em consideração ações de mitigação de impactos. Esse processo inclui o manual de treinamento de formigas cortadeiras e a inserção do item de cuidados ambientais apenas na aplicação de formicida em área produtiva.</p> <p>Os procedimentos foram implementados por meio de treinamentos operacionais aos encarregados e técnicos que replicam aos trabalhadores de campo.</p>						
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	<p>O EMF apresentou o procedimento operacional POP.03.00318 – <i>Processos Silviculturais MA</i>, em que no item 4.5 consta que “As atividades que envolvem a aplicação de defensivos agrícolas devem realizar a operação nas áreas comerciais, respeitando o limite de distância de áreas de conservação para não adentrar a área de conservação”.</p> <p>O EMF evidenciou a realização de DDS para o treinamento de combate a formigas abordando os limites da aplicação de isca (áreas de conservação) e a calibração dos equipamentos de aplicação. Esses treinamentos foram realizados nas seguintes macrorregiões:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Maranhão e Tocantins <p>- MA1: 26 colaboradores de EPS, sendo um Supervisor, dois Encarregados e 23 trabalhadores florestais – equipes de combate a formigas que atuavam nas fazendas Mearim e Tamboril, realizado em 06/maio/2021, com carga horária total de 04 horas.</p> <p>- MA2: 25 colaboradores de EPS, sendo 21 Ajudantes Florestais, três Operadores de Máquinas e um Supervisor, que atuavam nas Fazendas Eldorado e Jurema, realizado em 12/maio/2021, carga horária: uma hora.</p> <p>- MA4: 18 colaboradores de EPS (cargos não apontados) atuantes na Fazenda Santa Maria, realizado em 17/maio/2021, com carga horária de uma hora.</p>						

	<p>MA5: 15 colaboradores de EPS, sendo 14 trabalhadores florestais e um Encarregado de Operações Florestais, equipe atuante na Fazenda Rodominas, realizado em 14/maio/2021, com carga horária de uma hora.</p> <p>MA6: 18 colaboradores de EPS, sendo um encarregado e 17 trabalhadores florestais, na Fazenda Pontal, realizado em 14/maio/2021, com carga horária de 4 horas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dom Eliseu – Pará <p>- PA1: 30 colaboradores, sendo 25 trabalhadores florestais, um Encarregado, um Coordenador de SSO e três Operadores de máquinas, equipe atuante no Bloco Mineiros, realizado em 04/maio/2021, com carga horária de uma hora.</p> <p>- PA2: 34 colaboradores de EPS (cargos não apontados) na Fazenda São Pedro, realizado em 27/abr./2021, com carga horária de uma hora.</p> <p>Nesses DDS de treinamentos com as equipes de combate a formigas de diversas EPS que atuam nos diversos núcleos da Suzano MA, foi enfatizado que não se pode aplicar iscas formicidas dentro das áreas de conservação.</p> <p>Nas entrevistas remotas (realizadas via WhatsApp) os trabalhadores de EPS de silvicultura que atuam no combate a formiga afirmaram seguir o procedimento. Verificado posteriormente seus nomes constam como participantes no treinamento realizado na Fazenda Jurema, acima citado.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientação_Limite_Combate_Formiga_DDS_MA1, MA2, MA4, MA5, MA6, PA1 e PA2; - fichas de participação de trabalhadores nos treinamentos.
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i></p>

Constatação Número: 2020-04	
<p>Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM</p>	
<p>NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):</p>	
<p>Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>
<p>Indicador(es) Cerflor:</p>	<p>3.2. e)</p>
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Foi evidenciado que, apesar de possuir relatórios arqueológicos e planilhas de controle com a identificação dos sítios arqueológicos presentes na UMF, não constam no PMF informações sobre a existência desses sítios arqueológicos. Ademais, nem todos os locais identificados pelo EMF como sítios arqueológicos constam no mapeamento do GisOnline da organização, como por exemplo, o caso da Fazenda Dois Irmãos, onde foi identificado sítio arqueológico na área de conservação, o qual ainda não foi analisado pelo IPHAN.</p>	

Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):						
GisOnline; relatórios arqueológicos; planilhas de controle dos sítios arqueológicos; entrevista com responsáveis.						
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>						
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	O EMF realizou a inserção das informações de arqueologia no Plano de Manejo Florestal da UNF MA 2020.					
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF atribui como causa raiz a ausência de procedimento ou diretrizes que descrevam responsabilidades e formas de mapeamento, demarcação e proteção de sítios arqueológicos.					
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O EMF realizou um levantamento para identificar a quantidade de sítios arqueológicos e seu respectivos status junto ao IPHAN e inseriu atualizações na base de dados geográfica da empresa (GisOnline). Além disso, o EMF também atualizou a planilha de controle de informações que devem constar no Plano de Manejo Florestal e incluiu as informações de arqueologia também na atualização do documento para 2021. Por fim, foi estabelecido um procedimento para identificação e monitoramento dos sítios arqueológicos.					
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O Que Fazer <i>(Ação de Correção)</i>	Área Responsável	Quando <i>(Prazo/ conclusão)</i>	Porque <i>(Justificativa da ação)</i>	Como <i>(Detalhamento da ação)</i>	Onde <i>(local)</i>
	Atualizar planilha de controle de informações do PMF	ESTRATÉGIA e GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	08/01/2021	Para garantir que as informações de arqueologia solicitadas pelo padrão normativo FSC e CERLOR sejam contempladas	Realizar inserção da atualização das informações de arqueologia no padrão desenvolvido ao Plano de Manejo Florestal	UNFMA
	Criação de procedimento para identificação e monitoramento de sítios arqueológicos	MEIO AMBIENTE FLORESTAL	31/05/2021	Garantir que a identificação, mapeamento e monitoramento de ocorrência arqueológica ou paleontológica	Existe um procedimento aplicável para as unidades de BA e ES. Esse documento será atualizado para inserir as especificidades da unidade MA e torná-lo corporativo	UNFMA
	Realizar levantamento de quantidade de sítios arqueológicos e seus respectivos status junto ao IPHAN	LICENCIAMENTO	28/02/2021	Atualização das informações internas de localização e status de registro junto ao IPHAN	A atualização é feita pela área de licenciamento, que realiza o processo legal de homologação de sítios arqueológicos	UNFMA
Inserir na base de dados do GEPLAN (GisOnline) informações de todos os sítios arqueológicos	LICENCIAMENTO	31/03/2021	Garantir informações atualizadas na base de dados do EMF	A inserção das informações de sítios arqueológicos na base de dados do GEPLAN é realizada pelo time de licenciamento	UNFMA	

	encontrados na UMF						
	Inserir na atualização do PMF da UNFMA informações quanto aos sítios que estão em fase de verificação junto ao IPHAN e aqueles que já foram certificados, conforme revisão do Licenciamento	ESTRATÉGIA e GESTÃO SOCIOAMBIENTAL	31/03/2021	Manter o PMF da unidade com informações completas e atualizadas	Inserir no tópico de licenciamento as informações de sítios arqueológicos e seus respectivos status	UNFMA	
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)						
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	<p>O EMF realizou um levantamento para identificar a quantidade de sítios arqueológicos e seu respectivos status junto ao IPHAN e inseriu atualizações na base de dados geográfica da empresa (GisOnline). Além disso, o EMF também atualizou a planilha de controle de informações que devem constar no Plano de Manejo Florestal e incluiu as informações de arqueologia também na atualização do documento para 2021. Por fim, foi criado um procedimento para identificação e monitoramento dos sítios arqueológicos.</p>						



Título:	Plano de Manejo Florestal UNF-MA		
Área emitente:	Estratégia e Gestão Socioambiental	Data:	09/09/2020
Código:	MAN.01.00020	Revisão:	3

mais se integra às demais políticas setoriais – uso e ocupação do solo, cultura, meio ambiente e educação (Constituição Federal de 1988 (artigos 20, 23, 30, 216, 223 e 225); Leis Federais nº 3.924 de 26/07/81, nº 6.786 de 19/12/79 e 6.938 de 31/08/81, Lei 7.347 de 24/07/85, Lei 9.605/1998, decreto nº 95.733, de 12/02/88, resolução CONAMA 01/86 e Portarias IPHAN/MinC 07/88 e 230/02), e Instrução Normativa N°001, de 25/03/2015.

Conforme portarias expedidas pelo IPHAN foram realizadas as prospecções arqueológicas em 108 propriedades e, com base nestes levantamentos, foram encontrados 22 sítios arqueológicos, estando 20 já resgatados e dois que serão protegidos "in situ". A tabela abaixo apresenta todos os sítios arqueológicos encontrados e seu status:

Tabela 16. Status de sítios arqueológicos encontrados na UNFMA

Fazenda	Sítios	Área Total (ha)	Município	Status
Campo Alegre (Alvorada)	Córrego 1	4	Imperatriz	Resgatado
Campo Alegre (Alvorada)	Córrego 2	1	Imperatriz	Resgatado
Cruzeiro	Cruzeiro	10,5	Imperatriz	Resgatado
Paciência	Sítio Paciência	1	São João do Paraíso	Resgatado
Sapucaia	Sítio Sapucaia	4	Estreito	Resgatado

Por fim, foi criado um procedimento para identificação e monitoramento dos sítios arqueológicos.

Dessa forma, a organização incluiu no plano de manejo informações a respeito dos sítios arqueológicos identificados na UMF, além de incluí-los no mapa cadastral das fazendas

Evidência: 05_OBS_FSC_04_OM_CERFLOR_2020_E&GS

Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	O EMF inseriu informações sobre os sítios arqueológicos na UMF, no item 10.3.3 do PMF 2021 v.4, constam 22 sítios arqueológicos (Tabela 16), sendo 20 resgatados e dois protegidos <i>in situ</i> . Ademais, foi verificado que todos os sítios arqueológicos se encontram mapeados na base cadastral da empresa GisOnline. Portanto, esta oportunidade de melhoria foi encerrada.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

Constatação Número: 2020-05

Selecione uma: NC maior NC menor OM

NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):							
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação						
	<input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final						
	<input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação)						
	<input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)						
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):						
Indicador(es) Cerflor:	3.4.d						
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):							
<p>O EMF realiza levantamentos de fauna e flora nas suas áreas de manejo, a fim de identificar as espécies raras, endêmicas, ameaçadas ou em perigo de extinção, desde 2013. Porém, no PMF somente consta a lista de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção dos últimos levantamentos realizados (2017 e 2018). As listas nacionais e internacionais de espécies ameaçadas são atualizadas periodicamente, de modo que espécies identificadas em levantamentos anteriores (p.e. 2013) como não ameaçadas podem ter mudado de <i>status</i> em relação ao seu grau de ameaça. Dessa forma, não existem evidências que possam confirmar que a lista apresentada no PMF contempla todas as espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção que ocorrem na UMF.</p>							
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):							
Relatórios de levantamentos de fauna e flora; Plano de Manejo Florestal – PMF.							
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>							
Ação Imediata <i>(quando aplicável)</i>	O EMF realizou um levantamento do histórico de estudos e monitoramentos relacionados à fauna e flora que geraram registro de espécies.						
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF realizou a identificação das seguintes causas raiz: a) Falta de um modelo de banco de dados padrão que identifique as espécies registradas conforme ano de monitoramento e; b) falta de periodicidade de atualização e revisão do banco de dados.						
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O EMF definiu um modelo padrão de banco de dados para informações de monitoramento de biodiversidade, inserindo os registros históricos conforme ano de monitoramento no formato estabelecido. Além disso, atualizou as informações de endemismo das espécies registradas. Por fim, criou manual de manejo para conservação de áreas protegidas que define o padrão do banco de dados e periodicidade de atualização.						
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	O Que Fazer <i>(Ação de Correção)</i>	Área Responsável	Quando <i>(Prazo/ conclusão)</i>	Porque <i>(Justificativa da ação)</i>	Como <i>(Detalhamento da ação)</i>	Onde <i>(local)</i>	
	Definir modelo padrão de banco de dados	MEIO AMBIENTE FLORESTAL	31/01/2021	Garantir que todos os dados de monitoramento de biodiversidade sejam armazenados de forma padronizada entre as diferentes unidades e diferentes prestadores que realizam o serviço	Contratação de consultoria especializada em biodiversidade para elaboração do banco de dados conforme diretrizes do MAF	UNFMA	

	Inserir registros no banco de dados pré-definido	MEIO AMBIENTE FLORESTAL	31/08/2021	Atualizar as informações históricas conforme padrão de banco de dados definido	Contratação de consultoria especializada em biodiversidade para inserção dos registros em banco de dados	UNFMA
	Conferência das informações de endemismo de espécies monitoradas conforme listas nacionais e internacionais de espécies ameaçadas	MEIO AMBIENTE FLORESTAL	31/08/2021	Proporcionar informações necessárias para que legislações/certificações obrigatórias ou voluntárias sejam consideradas, além de atualizar informações para as principais plataformas de divulgação utilizadas nacional e internacionalmente	Contratação de consultoria especializada em biodiversidade para conferência e atualização dos registros em banco de dados	UNFMA
	Elaboração de procedimento (manual de manejo para conservação de áreas protegidas)	MEIO AMBIENTE FLORESTAL	31/08/2021	Garantir que o processo de monitoramento e o registro das informações aconteçam de forma padronizada, com frequência de atualização definida	A partir do GTT de biodiversidade, diretrizes técnicas serão utilizadas para elaboração do manual. A descrição detalhada das informações é feita a partir da contratação de um consultor especializado em definição de metodologias e procedimentos	UNFMA
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)					
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	O EMF definiu um modelo padrão de banco de dados para informações de monitoramento de biodiversidade, inserindo os registros históricos conforme ano de monitoramento no formato estabelecido.					

Colunas	Aves	Mamíferos	Herpetofauna	Vegetação
REGISTRO				
Unidade	X	X	X	X
Núcleo de Produção	X	X	X	X
Registro por	X	X	X	X
Sigla da Instituição = Suzano	X	X	X	X
Data do evento (período campanha)	X	X	X	X
Tipo de estudo	X	X	X	X
Destino do material				
Ano	X	X	X	X
Estado (UF)	X	X	X	X
Município	X	X	X	X
Fazenda	X	X	X	X
Código da Fazenda	X	X	X	X
Divisão	X	X	X	X
AAVC, RPPN (Classificação?)	X	X	X	X
Unidade amostral	X	X	X	X
Local do Registro	X	X	X	X
Bioma	X	X	X	X
Fitofisionomia	X	X	X	X

Além disso, atualizou as informações de endemismo das espécies registradas, de forma a realizar a conferência com listas nacionais e internacionais de espécies ameaçadas, endêmicas e raras. Por fim, estabeleceu procedimento de manejo para conservação de áreas protegidas (MAN.01.00011) que define as diretrizes relacionadas a atualização e manutenção do banco de dados. As medidas tomadas demonstram os mecanismos para garantir a manutenção da atualização das informações de endemismo da empresa.

Dessa forma, a organização mantém mecanismo de identificação de espécies endêmicas, raras e ameaçadas ou em perigo de extinção e de seus habitats na unidade de manejo florestal.

Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)

O EMF implementou o procedimento *MAN.01.00011 Manual de Manejo para Conservação de Áreas Protegidas UNF MA*, de agosto de 2021, o qual define em sua matriz de responsabilidades “Manutenção de banco de dados de biodiversidade” que “O banco de dados de biodiversidade deve sinalizar as espécies endêmicas e ameaçadas de extinção, seja em nível internacional, nacional ou estadual. Anualmente, deve ser verificada a necessidade ou não de atualização dos graus de ameaça das espécies”.


Foi apresentado o banco de dados de biodiversidade georreferenciado com os registros de monitoramentos de biodiversidade da UMF. Seu desenvolvimento e funcionamento constam do relatório corporativo *Consolidação, tratamento, atualização, armazenamento e visualização de dados de biodiversidade de mamíferos, aves, répteis, anfíbios e vegetação- Unidades Florestais SP, MS, MA e BA-ES*, de junho de 2021. Este foi alimentado após extensa revisão dos registros existentes com anotação de datas e locais, atualização de nomes e status de conservação das espécies, e descarte de registros sem valor científico.

Foram apresentados dados atualizados de 1.258 espécies da fauna e flora, sendo 100 contendo algum grau de ameaça, 56 endêmicas e apenas uma exótica (cão doméstico). Os filtros do banco de dados permitem recuperar registros por áreas, espécie, status, entre outros.

	Assim, essa CAR foi encerrada pelo EMF ter evidenciado que possui mecanismos para identificar e manter registros confiáveis e atualizados da presença de espécies endêmicas, raras, ameaçadas ou em perigo de extinção e de seus habitats na unidade de manejo florestal.
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2020-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
NC/OM emitida para (quando mais de uma UMF):	
Prazo para apresentação da ação corretiva (ou ação de melhoria) e do seu plano de implementação	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Indicador(es) Cerflor:	4.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Foi verificado, no depósito de químicos da Fazenda Monte Líbano, que os produtos químicos estavam armazenados em contato direto com o piso dos containers de armazenamento. A organização apresentou projeto técnico de implantação de depósito em formato de container. Porém, não constam referências ao atendimento a ABNT NBR 9843-1:2019 (item 4.12.1) “as embalagens devem ser armazenadas sobre palete, para evitar o contato direto do produto com o piso”. Ademais, a FISPQ do formicida e do herbicida também realizam essa solicitação. Dessa forma, o armazenamento de produtos químicos da empresa não está sendo realizado de acordo com a normativa estabelecida na legislação referida.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Fotos e vídeos do depósito de químicos da Fazenda Monte Líbano.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	O EMF conduziu uma avaliação técnica e jurídica da implementação da NBR 9843 e da FISPQ do formicida e do herbicida, relacionada ao armazenamento de produtos químicos em containers na UNFMA, de forma a evidenciar o cumprimento da normativa estabelecida na legislação.
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	O EMF realizou a identificação das seguintes causas raiz: a) ausência de procedimento que descreva o armazenamento de produtos químicos e; b) falha na avaliação legal (sistema âmbito).
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O EMF definiu um procedimento que descreve o armazenamento de produtos químicos nos diferentes formatos de depósitos e realizou treinamento do procedimento com as equipes terceiras que atuam na silvicultura. Conduziu também uma avaliação do sistema âmbito direcionando a análise da recomendação quanto a NBR 9843 à equipe jurídica, de forma que possam verificar a aplicação da norma reguladora no estado do Maranhão. Além disso, realizou inspeções em galpões de armazenamento de produtos químicos (containers, alvenaria e lonil) para avaliar atendimento a NR 31, realizando as adequações, se necessário.

Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	O Que Fazer (Ação de Correção)	Área Responsável	Quando (Prazo/ conclusão)	Porque (Justificativa da ação)	Como (Detalhamento da ação)	Onde (local)
	Elaboração de procedimento que descreva o armazenamento de produtos químicos nos diferentes formatos de depósitos	SILVICULTURA	30/04/2021	Definir de forma clara a atividade de armazenamento de produtos químicos e garantir o atendimento da NBR 9843	Elaborar procedimento a partir de experiências de outras unidades, adaptando para a realidade da unidade Maranhão, considerando o parecer jurídico em relação do atendimento da NBR 9843	UNFMA
	Treinar funcionários e empresas prestadoras de serviços que trabalham no armazenamento de produtos químicos	SILVICULTURA	16/06/2021	Garantir a correta implementação do procedimento de armazenamento de produtos químicos	Realizar treinamentos online ou presencial com trabalhadores que atuam no armazenamento de produtos químicos	UNFMA
	Analisar e descrever o parecer de atendimento da NBR 9843 no sistema legal (âmbito)	JURÍDICO	31/05/2021	Demonstrar atendimento do requisito legal	Atualizar informações no portal âmbito para a NBR 9843 conforme parecer jurídico	UNFMA
	Inspeção nos galpões de armazenamento de produtos químicos avaliando atendimento da NR 31	SSQV	31/05/2021	Melhor implementação do requisito legal	Inspeções por meio da ferramenta de SSQV de verificação de campo, onde um checklist é aplicado para verificar diversos itens relacionados ao cumprimento legal da NR 31	UNFMA
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)					
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima Auditoria (Inspeção ou reavaliação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):					

<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>	<p>O EMF elaborou e implementou um procedimento que descreve o armazenamento de produtos químicos nos diferentes formatos de depósitos, tais como depósito de alvenaria, de lonil e em containers e realizou treinamento do procedimento com as equipes terceiras que atuam na silvicultura. Por fim, realizou inspeções nos diferentes galpões de armazenamento de produtos químicos para avaliar atendimento a NR 31.</p>  <p>Assim, a organização implantou procedimentos para o armazenamento de produtos químicos, de forma a minimizar riscos para a saúde e o ambiente, de acordo com a legislação.</p>
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>	<p>Em atendimento à essa NC, o EMF revisou o procedimento POP.03.00321 <i>Armazenamento de Produtos Agroquímicos</i>, de 2021, que contém em seu item 4.5 todos os requisitos descritos na NR 31.8.18, no que diz respeito ao armazenamento dos produtos agroquímicos, incluindo a orientação de que “as embalagens devem estar sobre estrados ou pallets, evitando o contato com o piso”.</p> <p>O EMF possui em algumas de suas fazendas três tipos de depósitos de agrotóxicos: de alvenaria, lonil e em containers. Embora a NC assinale apenas armazenamento em containers, o EMF evidenciou a realização de treinamento remoto com a apresentação dos procedimentos de Silvicultura para todas as categorias de depósito, realizado em 08/jun./2021, para 21 colaboradores, sendo 10 próprios e 11 de cinco EPS.</p> <p>Ainda como evidências do atendimento, o EMF apresentou inspeções realizadas nos depósitos da Fazenda Santa Fé e Monte Líbano para a verificação do atendimento aos requisitos da NR 31.8.18 e do procedimento POP.03.00321 revisado. Na Fazenda Santa Fé, as imagens do relatório de inspeção mostram que o depósito é em alvenaria e todos os produtos químicos estão armazenados sobre estrados de madeira. Na Fazenda Monte Líbano, há os três tipos de estruturas de armazenamento (alvenaria, lonil e container), todos atendendo o requisito de armazenamento das caixas e embalagens de plástico rígido dos produtos químicos sobre estrados de madeira.</p>

	<p>Durante a auditoria foram requisitadas imagens remotas, do depósito de agroquímicos da Fazenda Rodominas. As imagens também mostram que as caixas de iscas formicidas, armazenadas em um container, estão sobre estrados de madeira.</p> <p>Evidências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relatório – Galpão Boa Fé – UNF MA; - INSPEÇÃO GALPÃO MA4 – FAZ. MONTE LIBANO; - Imagens do armazenamento de isca-formicidas no depósito em container na Fazenda Rodominas (20-09-2021)
Situação atual da NC/OM:	<input checked="" type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

3.1.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas na auditoria especial

Constatação Número: 2021-01	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b)
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
<p>Em relação ao cumprimento com as leis e regulamentos federais, regionais/ estaduais/ locais aplicáveis, foi observado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apesar do EMF ter procedimento para análise de impeditivos para demissão de trabalhadores executado pelas áreas Jurídica, SSQV e RH, observou-se processo de demissão imotivada (i.e., sem justa causa) de cipeiro, que goza do período de estabilidade, sem evidências de indenizações; - O EMF afirmou possuir mecanismo de rescisão de contrato de trabalho de cipeiros, por meio de acordo firmado entre as partes, inclusive solicitando requerimento (carta renúncia escrita pelo trabalhador), que não encontra respaldo legal. <p>Os procedimentos atuais do EMF não são suficientes para assegurar o cumprimento da legislação, quando da demissão de cipeiros ou ex-cipeiros que ainda gozam do período de estabilidade.</p>	
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	
Documentos e registros demissionais; Entrevistas; Consultas públicas.	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	

Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) <i>(incluindo qualquer evidência encaminhada)</i>	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão <i>(consulte descrição acima)</i>		

Constatação Número: 2021-02	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	

Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.1. b)		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): O fornecedor de alimentação, localizado na região de Açailândia, não apresentou o Alvará de Funcionamento e o Alvará da Vigilância Sanitária. A submissão das instalações para inspeção dos órgãos competentes, principalmente à Vigilância Sanitária Municipal, trata-se de um processo importante para a garantia da qualidade fitossanitária das refeições produzidas.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Ausência de alvará; Entrevistas.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-03	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3. b)
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Foram circulados na mídia, vídeos de uma paralização/manifestação dos trabalhadores, ocorrida em março/2021, onde estes reivindicavam melhores condições de trabalho. Também foram veiculados vídeos nas redes sociais das condições de trabalho, em campo. Os vídeos relatavam condições ambientais inadequadas, além de insatisfação com refeições, salários, entre outros. Vários trabalhadores da organização, dos 6 módulos de colheita, participaram da manifestação, sendo que alguns participaram dos vídeos, que circularam nas redes sociais. Para verificação dos fatos, foi planejada essa auditoria especial, entre o período de 05 a 19 de agosto de 2021, onde foi constatado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vários trabalhadores foram demitidos, sem justa causa, após a participação direta na manifestação de março/2021. A justificativa da empresa para as demissões, se baseou no baixo desempenho e baixa produtividade dos trabalhadores. Apesar da demonstração do processo de desembarque com formulário que contém justificativas para desligamentos, esse fato não ficou comprovado pela documentação disponibilizada, considerando-se que o desempenho e produtividade desses trabalhadores se mostravam semelhantes aos demais trabalhadores da equipe de trabalho, que permaneceram no empreendimento; • De acordo com a Convenção 98 da OIT, Art 1º, item 2, letra b, são proibidos os atos de dispensa ou prejuízo ao trabalhador, em virtude de sua participação em atividades coletivas (p.e.: Associação/manifestação). Apesar da manifestação não ter tido a participação do sindicato, representante dos trabalhadores, o mesmo passou a acompanhar, formalmente, a pauta de reivindicação, logo após o ocorrido, o que deu legitimidade formal ao evento. Além disso, deve-se acrescentar que, após a manifestação, a empresa incorporou a pauta de reivindicação dos trabalhadores, gerando melhorias em: qualidade da alimentação, salário, reformulação do prêmio de produção, condições de transporte dos trabalhadores, entre outros. Apesar de não ter havido o consentimento prévio da empresa para a participação dos trabalhadores na manifestação, durante a jornada de trabalho, não houve qualquer tipo de advertência formal a quem o fez no horário de trabalho, o que importou na anuência com os atos praticados. Ademais, a manifestação foi considerada legítima pela própria empresa, conforme mencionado por gestores; • O processo de demissões involuntárias dos trabalhadores se baseia em formulário gerado pelo supervisor da área, o qual é analisado, posteriormente, por uma comissão que verifica, apenas, a existência de impeditivos de estabilidades (legal, de RH, da área médica) para a demissão, não sendo cheçadas as suas justificativas, em caso de participação em atividades coletivas (p.e., associações, manifestações sindicais), como previsto na Convenção 98 da OIT. A Organização não demonstrou dispor de procedimentos que 	

<p>assegurem a não demissão de trabalhadores por participarem em atividades coletivas, por busca de melhoria das condições de trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em entrevistas realizadas com partes interessadas, incluindo funcionários do empreendimento, trabalhadores demitidos e dirigentes sindicais, verificou-se um consenso, acerca do fato de que as demissões possuem relação direta com a manifestação; • Vários trabalhadores que continuam com contrato de trabalho com a empresa, reconhecem que as melhorias ocorreram em função da manifestação, e que as demissões dos colegas que fizeram frente à manifestação (em falas e em vídeos) foram injustas e resultantes do evento. 			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Documento na mídia; Documentos e registros; Consulta pública; Entrevistas com colaboradores.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>			
<p>Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)</p>			
<p>Situação atual da NC/OM:</p>	<p><input type="checkbox"/> Fechada</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)</p>		

Constatação Número: 2021-04	
Selecione uma: <input checked="" type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>O EMF possui um sistema de gestão de manutenção de máquinas e equipamentos, composto por manutenções preventivas e corretivas. Foi observado que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um dos inputs para a manutenção corretiva é o apontamento de problemas identificados pelos operadores das máquinas e os respectivos registros em etiquetas e checklists. Os problemas e não conformidades, identificados, são classificados em grau de risco. Em campo, observou-se a existência de equipamentos com itens de segurança não conformes, cujo equipamento deveria estar impedido de operar. Ao verificar o sistema de controle de manutenção, observou-se que esses problemas e não conformidades não estão registrados, e dessa forma, as máquinas estão operando, normalmente. Portanto, há falhas (sistêmicas) no fluxo de informações e registros das condições das máquinas e no sistema de planejamento das correções dos problemas identificados; • O EMF realizou recente alteração na classificação do grau de risco de alguns itens das máquinas. Por exemplo, a falta de alarme sonoro de ré e de câmera de ré era classificado como item primordial, cuja falta de funcionamento determinava a parada do equipamento e reparo imediato. Na nova classificação, as máquinas podem continuar a operação normalmente, até o reparo do problema. Entretanto, a falta desses itens foi classificada como uma das causas de um acidente gravíssimo em outra unidade do grupo Suzano, levando a perda de um membro por uma operadora. Logo, a falta desse item se torna um alto risco na operação dessas máquinas, principalmente, no período noturno, demonstrando assim, que houve falhas na classificação do grau de risco dos itens das máquinas feita pelo EMF. <p>Considerando a extensão do problema que tem implicado inclusive na ocorrência de acidentes, essa constatação foi emitida como NC maior.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Inspeções de campo; verificação de registros e documentos de manutenção de máquinas; entrevista com colaboradores.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (quando aplicável)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-05	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 1.3.e
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):	

<p>O EMF possui um plano de emergência para casos de acidentes, que inclui um veículo de apoio para remoção de pessoas, em caso de necessidade. Porém, o modelo do veículo disponibilizado em campo, é inadequado para o transporte de pessoas, que necessitem de uso de maca. O EMF já detectou a questão e possui ações no sentido de realizar a troca do veículo, que inclui registros de reunião, realizada em 09/ago./2021, entre as áreas de Saúde, Facilities e Segurança do trabalho, para análise dos modelos de veículos disponíveis e viáveis para remoção de pessoas e verificação da cotação financeira para essa nova frota (com faturamento disponível a partir de fevereiro/2022); registros de e-mails de agosto/2021, com levantamento das placas dos veículos a serem substituídos, levantamento das especificações dos novos veículos de apoio a serem utilizados; cotação de preços para contratação dos veículos. Entretanto, como as ações são recentes e, portanto, ainda não foram efetivadas em campo, foi emitida essa OBS para acompanhamento.</p>			
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Inspeções de campo; Registros de e-mails e reuniões.</p>			
<p><i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i></p>			
<p>Ação Imediata (quando aplicável)</p>			
<p>Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:</p>			
<p>Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>			
<p>Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)</p>	<p>Ação corretiva</p>	<p>Setor/Cargo Responsável</p>	<p>Prazo</p>
<p>Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Aceito</p> <p><input type="checkbox"/> Outra decisão:</p>		
<p>Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)</p>	<p><input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação</p> <p><input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final</p> <p><input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria)</p> <p><input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):</p>		
<p>Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)</p>			

Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (<i>consulte descrição acima</i>)

Constatação Número: 2021-06	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2. a) e 5.2 b)
<p>Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Observou-se que o EMF possui diferentes canais de comunicação com os trabalhadores, que podem se manifestar em consulta realizada em campo, pelo setor de Gente e Gestão, em comunicação direta com o gestor, ou através do canal RH Responde e Ouvidoria. Desses canais, o que permitiria sigilo e anonimato do reclamante é a Ouvidoria. Verificando-se informações, junto à Ouvidoria, foi comentado que as denúncias são apuradas e classificadas em grupos, compreendendo questões legais direcionadas à área Jurídica, fraude apuradas pela área de Auditoria Interna, gestão de terceiros e relações humanas relacionadas a desvios comportamentais, que abordam desvios morais, sexual, discriminação e comportamentos inadequados, como medida de segurança de proteção ao denunciante são encaminhadas aos Parceiros de Gente e Gestão. Também foi mencionada a existência de um “Termo de Confidencialidade” pelos envolvidos, como medida de segurança, para dar andamento no processo de apuração das denúncias de forma independente, não sendo permitido o envolvimento ou compartilhamento da denúncia com os gestores envolvidos. No entanto, constatou-se em entrevistas com os trabalhadores que não há um entendimento claro dos procedimentos de registro e apuração das denúncias, o que os desencoraja a utilizar esse canal, pois no entendimento deles, as questões são passadas ao gestor da área, e isso compromete a imparcialidade na análise e tratativa das reclamações, e pode gerar represálias.</p>	
<p>Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):</p> <p>Documentos registros relativos aos canais de comunicação; Entrevistas.</p>	
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>	
Ação Imediata (<i>quando aplicável</i>)	
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:	

Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

3.2. Não Conformidades (NC) e Oportunidades de Melhoria (OM) emitidas nesta avaliação

Constatação Número: 2021-07	
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input checked="" type="checkbox"/> NC menor <input type="checkbox"/> OM	
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input checked="" type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):	
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 2.3.c

Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): Observadas divergências de informações referentes às áreas do Bloco Jurema e Eldorado em mapas e demonstrativos no Plano de Manejo Florestal e seus anexos.			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria): PMF; base cadastral do EMF; informações do departamento jurídico; mapas; imagens kml; planilha de áreas do escopo.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		
Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)			
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)			
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)		

Constatação Número: 2021-08			
Selecione uma: <input type="checkbox"/> NC maior <input type="checkbox"/> NC menor <input checked="" type="checkbox"/> OM			
Prazo para apresentação do plano de ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação		
	<input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final		
	<input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (Apenas Oportunidade de Melhoria)		
	<input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):		
NC/OM emitida para a seguinte UMF (quando mais de uma UMF):			
Padrão e Indicador:	Padrão ABNT NBR 14789:2012, indicador 5.2.c		
Não conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
<p>Durante a auditoria, foi verificado que o EMF implementou a ferramenta SISPART com a função de “Estabelecer as diretrizes e os procedimentos para recebimento, registro, avaliação, resposta e monitoramento de ocorrências de partes interessadas relacionadas aos aspectos e impactos ambientais, econômicos e sociais decorrentes das atividades e produtos da Suzano”. Em avaliação amostral, foi verificado que no SISPART existiam ocorrências (14377 e 14609) para as quais não constavam as evidências das tratativas aplicadas a impactos sociais relacionados a danos causados em cercas de vizinhos e umectação de locais com elevada geração de poeira. As áreas operacionais responsáveis pela tratativa apresentaram evidências apropriadas a mitigação dos referidos impactos, porém as mesmas não haviam sido inseridas no SISPART, como requer a sistemática definida pelo EMF.</p>			
Evidência da Não Conformidade (ou Oportunidade de Melhoria):			
Ocorrências 14377 e 14609 no SISPART; evidências de mitigação de impactos.			
<i>Os campos destacados em verde abaixo devem ser preenchidos pelo Empreendimento de Manejo Florestal (EMF)</i>			
Ação Imediata (quando aplicável)			
Análise da Causa Raiz determinada pelo EMF:			
Ação Corretiva determinada pelo EMF (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)			
Plano de Implementação da Ação Corretiva (ou Ação de Melhoria) (incluindo qualquer evidência encaminhada)	Ação corretiva	Setor/Cargo Responsável	Prazo
Parecer da Sysflor sobre o plano de implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Aceito <input type="checkbox"/> Outra decisão:		

Prazo para implementação da ação corretiva (ou ação de melhoria)	<input type="checkbox"/> Pré-condição para (re)certificação <input type="checkbox"/> 3 meses a partir da emissão do Relatório Final <input type="checkbox"/> Próxima auditoria (supervisão ou recertificação) <input checked="" type="checkbox"/> Resposta é opcional (apenas Oportunidade de Melhoria) <input type="checkbox"/> Outro prazo (especifique):
Evidência de implementação da ação corretiva definida no plano de ação (ou ação de melhoria)	
Revisão da SysFlor (Análise de eficácia)	
Situação atual da NC/OM:	<input type="checkbox"/> Fechada <input type="checkbox"/> Outra decisão (consulte descrição acima)

4. COMENTÁRIO DE PARTES INTERESSADAS

De acordo com os protocolos da Sysflor, a consulta às principais partes interessadas é um componente integral do processo de avaliação. A consulta foi realizada antes, durante e após a avaliação. O objetivo desta consulta é solicitar informações às partes interessadas sobre os pontos fortes e fracos do manejo florestal desenvolvido pelo EMF relativos aos padrões de certificação aplicáveis, assim como sobre a natureza da interação entre o empreendimento e as comunidades vizinhas.

4.1. Grupo de Partes Interessadas Consultadas

Os grupos de partes interessadas relevantes para esta avaliação foram identificados com base em uma lista das partes interessadas desenvolvida pelo EMF, em conjunto com outras partes identificadas por meio de outras fontes. Esses grupos consultados como parte da avaliação, podem incluir a gerência e os colaboradores do EMF, consultores florestais, empresas prestadoras de serviço, arrendadores, vizinhos confrontantes, organizações de interesse social e cívico locais e regionais, compradores das toras que são colhidas na UMF, membros e/ou representantes de tribos, organizações ambientais e conservacionistas locais e regionais, grupos e organizações de indústria florestal, bem como, pessoal de agências reguladoras locais, estaduais e federais, comunidades locais e outros grupos relevantes. As atividades de consulta às partes interessadas foram organizadas de maneira a dar aos participantes a oportunidade de fazer comentários a respeito do manejo florestal desenvolvido pelo EMF, com base nos requisitos do programa Cerflor.

4.2. Resumo dos comentários das partes interessadas e respostas dadas pela equipe

O quadro abaixo apresenta um resumo dos principais comentários recebidos das partes interessadas e as respostas da equipe de avaliação.

<input type="checkbox"/> A SysFlor não recebeu nenhum comentário de partes interessadas como resultado da consulta realizada durante essa auditoria.	
Comentários das Partes Interessadas	Respostas da SysFlor

<p>A expansão de tantas áreas de eucalipto sobre o cerrado não vai acabar com toda a água da região?</p>	<p>Os auditores verificaram que a empresa monitora bimestralmente quatro cursos de água desde 2013 dentro do Projeto Hydrix para avaliar se o consumo de água das operações não impacta a disponibilidade hídrica local. Até o momento, os dados consolidados apontam para a manutenção da boa qualidade de água e níveis dos recursos hídricos, mesmo com a variação das condições climáticas, demonstrando grande resiliência da bacia hidrográfica e o alto grau de conservação das APPs.</p> <p>No âmbito do PROMAB (Programa de Monitoramento Ambiental em Microbacias), o EMF participa desde 2017 de uma rede nacional de avaliação de microbacia hidrográfica experimental para a avaliação dos efeitos do manejo florestal sobre os recursos hídricos, em termos do balanço hídrico da microbacia, de variáveis físicas e químicas da água do riacho e do regime de vazão. Os dados são coletados semanalmente em duas estações limnétricas para obtenção de dados pareados (mata nativa X plantio de eucalipto) na fazenda Santa Maria.</p> <p>Também está em fase de implantação um projeto corporativo para integrar os princípios do manejo de bacias hidrográficas ao manejo florestal, tendo como estratégia a hidrossolidariedade - <i>Gestão Integrada De Recursos Hídricos e Hidrossolidariedade no Manejo Florestal</i>.</p> <p>Também, foi verificado em auditoria que a nível de paisagem as mensurações em microbacias (nível de lençol, precipitação, escoamento superficial, infiltração) determinam metas de longo prazo na UMF. Também ocorre a definição de bacias críticas, com perspectiva de diminuição da rede de drenagem, para manejo específico através de modelagem hidrológica. Através da caracterização agrometeorológica e dados de sete bacias críticas na UMF (3% da área) estão sendo geradas recomendações de redução de densidade de plantio, mosaicos de idade e ampliação de ciclos para mitigar os impactos negativos sobre os corpos hídricos locais.</p>
<p>A Suzano faz a coleta de água no córrego próximo a comunidade e acho que está errado. Sei que é preciso molhar a estrada, mas eles poderiam buscar em outro lugar.</p>	<p>Foi verificado que a empresa realiza um processo de solicitação de liberação do órgão ambiental competente para realização da coleta de água. Para o ponto de coleta sinalizado no comentário público a empresa apresentou a outorga de direito de uso nº 1347307 emitida pela SEMA-MA, autorizando a coleta de água para uso. Essa coleta ocorre a para umectação de estrada próximo a comunidade na estrada do arroz, nos córregos Bom Jesus e Córrego Angical, município de Imperatriz, MA.</p>
<p>A empresa disse que ia aplicar um produto na estrada para acabar com a poeira, mas até hoje não fez a</p>	<p>Conforme relatório da área de colheita e logística, em agosto/2021, a empresa iniciou o transporte de madeira do Bloco Eldorado, utilizando a estrada próxima à comunidade. Conforme relatório de diálogo operacional, ocorreu uma</p>

<p>aplicação (localidade da estrada do arroz, Imperatriz, MA).</p>	<p>reunião com a comunidade no dia 20/ago./2021, onde a empresa informou que faria a aplicação de um produto selante experimental na estrada de chão. Em entrevista, a Área de Logística informou que o referido produto é uma inovação e que está prevista sua aplicação na estrada em novembro de 2021. Como o transporte ocasiona impactos negativos (geração de poeira), enquanto não aplica o produto, a empresa evidenciou por meio dos relatórios de diálogo operacional, fichas de controle de umectação e fotos (23/set./2021), que está realizando a umectação da estrada, a fim de mitigar o impacto.</p>
<p>A empresa demitiu um funcionário que era presidente do sindicato que representava os trabalhadores, mesmo dentro do período de estabilidade desse ex-funcionário. Foi aberto um processo judicial, onde o ex-funcionário reclama o seu direito de ser reintegrado ao quadro de funcionários da empresa e o juiz determinou a reintegração, mas a empresa ainda não atendeu essa determinação.</p>	<p>Os auditores verificaram a existência do processo nº 0016468-03.2020.5.16.0023 do TRT16, relacionado ao pedido de reintegração de um ex-funcionário. De acordo com o processo, o ex-funcionário, que estava registrado na unidade industrial, menciona que atuava também nas atividades de manejo florestal e, requer o direito de ser reintegrado a essas atividades.</p> <p>Segundo as informações da empresa, no período em que estava contratado, o ex-colaborador sempre atuou na unidade industrial de Imperatriz (CNPJ 16.404.287/0222-05), e foi eleito para compor a diretoria do sindicato que representava os colaboradores da <i>Categoria Profissional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Indústria de Papel, Celulose, Pasta de Madeira Para Papel, Papelão, Cortiça, Artefatos de Papel e Madeira</i>, conforme informações verificadas no cadastro do sindicato, no Ministério do Trabalho.</p> <p>Checando a situação atual do processo, os auditores verificaram que no <i>Diário Eletrônico da Justiça do Trabalho 0016468-03.2020.5.16.0023</i>, página 1375, o Juiz do Trabalho da 16ª Região (TRT-16), em 25 de agosto de 2021, prevê a pena “(...) para comprovar o cumprimento da obrigação de fazer (reintegrar o reclamante no cargo e função ocupados até a demissão, ficando assegurada a estabilidade sindical até a data de 21.07.2022) no prazo de 15 dias, sob pena de conversão em indenização substitutiva.”</p> <p>No momento dessa auditoria, havia sido apresentado Recurso Ordinário, por parte da Suzano, decidindo por não reintegrar o ex-funcionário e arcar com o pagamento da indenização substitutiva. Para tanto, foi evidenciado que a empresa apresentou à justiça o cálculo da indenização relativa ao período da estabilidade, ou seja, até julho de 2022. O EMF aguardava retorno de sua solicitação.</p> <p>Deste modo, a situação/desfecho desse processo judicial vai ser acompanhada pela certificadora nas próximas auditorias realizadas na Suzano, UNF MA.</p>

	<p>Cabe destacar, que como parte da auditoria especial, realizada no EMF em agosto de 2021, foi emitida a CAR menor 2021-01 para que a empresa demonstre o cumprimento com as leis e regulamentos aplicáveis, no processo de demissão de trabalhadores. Também, nessa mesma auditoria, foi emitida a CAR maior 2021-03 para que a Organização implemente ações visando assegurar o respeito aos direitos dos trabalhadores de se organizar e participar de negociações e atividades coletivas, nos termos da legislação vigente.</p>
--	--

5. MUDANÇAS NO SISTEMA DE GESTÃO

<input type="checkbox"/>	Não foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
<input checked="" type="checkbox"/>	Foram identificadas mudanças no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera.
Descreva as mudanças identificadas:	<p>O EMF revisou todo o seu sistema de gestão de áreas com alto valor de conservação em função da falta de padrão entre as unidades Suzano.</p> <p>Também está reformulando o seu sistema de avaliação de impactos e monitoramento hídrico.</p>
<input checked="" type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera não são significativas.
<input type="checkbox"/>	As mudanças identificadas no sistema de gestão, na organização ou no contexto no qual o sistema de gestão opera são significativas. Dessa forma, recomenda-se que seja realizada uma auditoria especial ou uma auditoria fase 1 (caso a próxima auditoria programada seja uma recertificação).

6. MUDANÇAS NO ESCOPO DA CERTIFICAÇÃO E ATUALIZAÇÃO ANUAL DE DADOS

<input type="checkbox"/>	Não houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação.
<input checked="" type="checkbox"/>	Houve alteração no escopo da certificação desde a última avaliação, as quais estão destacadas em amarelo nos itens a seguir.

6.1. Informações gerais do empreendimento e contatos

Nome do empreendimento	Suzano S.A. – Unidade Imperatriz, MA
Endereço	Avenida Newton Bello s/n, Bairro Santa Rita (Estrada do Arroz, km 13, Povoado Bacaba), Imperatriz, MA, CEP: 65919-050
Website	www.suzano.com.br
Histórico do empreendimento	Em janeiro de 1924, o imigrante Sr. Leon Feffer registrava na junta comercial do Estado de São Paulo a Leon Feffer & Cia, que viria a se tornar mais tarde a Suzano Papel e Celulose. Em 1941, em plena Segunda Guerra

Mundial, surgiu a primeira Unidade Industrial, a Fábrica A no bairro do Ipiranga em São Paulo - SP. Em 1946, já colhendo bons frutos da fábrica, o Sr. Leon mudou o nome da empresa para Indústria de Papel Leon Feffer. No final dos anos 40, Max Feffer, o primogênito de Leon Feffer, que estudava música nos Estados Unidos, voltou ao Brasil para assumir a função de Vice-Presidente Executivo na Indústria. Uma grande preocupação naquela época era a dependência da celulose importada para a fabricação do papel. Nos anos 50, buscando alternativas à celulose importada, a Suzano foi a pioneira na produção 100% de celulose de eucalipto. A nova produção iniciou-se no moderno parque industrial adquirido em 1956 no município de Suzano, com 240.000 m², estrategicamente localizado entre antigos plantios de eucalipto e próximo do principal mercado consumidor, a cidade de São Paulo. O nome da empresa foi mudado para Companhia Suzano de Papel e Celulose, que na época produzia cerca de 25 t/dia de celulose de eucalipto. Em 1985 surgiu o projeto da Bahia Sul Celulose Joint Venture, em Mucuri – Bahia, formada por 55% de participação da Companhia Vale do Rio Doce e 45% da Cia Suzano, que visava à implantação de uma fábrica de celulose de fibra curta branqueada de eucalipto com capacidade para 500 mil t/ano, e uma máquina de papel de imprimir e escrever com capacidade de 250 mil t/ano. Assim, a implantação da nova unidade industrial teve início em 1985 e seu “startup” ocorreu em março de 1992. Em 2001, a Suzano adquiriu a participação da Companhia Vale do Rio Doce na Bahia Sul Celulose. Com a iniciativa, as duas empresas do Grupo, juntas, passaram a ter uma capacidade de produção de 1,2 milhão de toneladas de produtos por ano.

Em maio de 2003, visando estar em linha com melhores práticas de governança corporativa, a empresa aderiu ao Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa, garantindo dessa forma a transparência nas operações e a qualidade da prestação de contas aos acionistas. Em 2005, a Suzano Papel e Celulose iniciou a implantação de um projeto de expansão de sua planta localizada em Mucuri (BA), “Projeto Mucuri” para construir uma segunda linha de celulose para produção de 1 milhão de toneladas. Em agosto de 2007, o Projeto Mucuri iniciou sua operação, aumentando a capacidade final de produtos da Suzano Papel e Celulose, passando da produção de 1,35 milhão de toneladas para mais de 2,8 milhões de toneladas por ano de papel e celulose. Em março de 2005, ocorreu a aquisição da Ripasa S.A. Celulose e Papel, de forma compartilhada com a VCP, companhia do Grupo Votorantim, com o nome Conpacel. Em dezembro de a Suzano passou a deter todo o controle da Conpacel, com uma fábrica que tem a capacidade produtiva de 390 mil toneladas anuais de papel, e aproximadamente 650 mil toneladas anuais de celulose. Em 2008, a Suzano – Papel e Celulose S.A. anunciou o seu plano de expansão com a construção de duas novas plantas industriais, uma no Maranhão, outra no Piauí. No Maranhão assinou com o governo um protocolo de compromissos para construção da fábrica para a produção de celulose, como parte dos investimentos para o período de 2009-2013. O empreendimento em fase final de construção envolve a implantação da

	<p>base florestal (MA e TO) com o plantio de floresta de eucalipto para suprir a demanda da fábrica, cuja capacidade de produção prevista é de 1,3 milhão de toneladas de celulose, com investimento da ordem de 1,8 bilhão de dólares. Visando ao abastecimento dessa unidade fabril, a empresa adquiriu áreas florestais da Vale S.A (ferro gusa), objeto do escopo da certificação CERFLOR. Entre 2008 e 2018, cerca de 116 imóveis foram adquiridos à justo título público ou particular compra e venda de imóvel rural. Entre 2009 e 2018, contratos de Arrendamento Rural foram firmados para permitir o abastecimento de madeira na fábrica a partir de seu startup, em 2013, somando cerca de 103 imóveis neste formato. Em dezembro de 2013, com o início da operação da Unidade Imperatriz, a empresa passou a ter a capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano e geração de excedente de energia de 100 MW. Com investimento industrial de US\$ 2,4 bilhões e outros US\$575 milhões na formação da base florestal, a produção atende, prioritariamente, os mercados europeu e norte-americano. Em 2014, a Suzano adquiriu cotas do fundo VALE FLORESTAR e incorporou a companhia, assumindo direitos e obrigações legais de 89 dos 92 imóveis. Foi entre dezembro de 2016 e janeiro de 2017 que a Suzano adquiriu 61,2 mil hectares do grupo Queiroz Galvão (Companhia Siderúrgica Vale do Pindaré S.A e COSIMA Siderúrgica Maranhão S.A). No total, somaram mais 25 imóveis a base florestal da unidade.</p>		
Responsável pela certificação	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
Telefone	(27) 99928-0261		marcelo.pereira@suzano.com.br
Responsável pelo manejo	Marcelo Gomes da Silva Pereira		
Telefone	(27) 99928-0261	E-mail	marcelo.pereira@suzano.com.br

6.2. Escopo do Certificado

Tipo do Certificado	<input checked="" type="checkbox"/> UMF única	<input type="checkbox"/> UMF-múltipla (ou multi-site)	<input type="checkbox"/> Grupo
Número de Membros do Grupo (se aplicável)	N/A		
Número de UMFs no escopo do certificado	1		
Localização Geográfica das UMFs	<i>Latitude</i>	5° 20' 32,683" S	<i>Longitude</i> 47° 43' 31,947" W
Área florestal total (ha) no escopo da certificação classificada como:			
Manejo privado	400.786,80		
Manejo estatal	0		
Manejo comunitário	0		
Área florestal total (ha) no escopo da certificação	400.786,80		

Área (ha), com ou sem floresta, protegida contra colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, com objetivo de conservação.	216.518,53
Divisão da UMF em unidades manejáveis:	
A unidade de manejo está dividida em fazendas, onde se localizam as áreas operacionais e o manejo dos plantios comerciais. As fazendas são subdivididas em projetos, os quais são divididos em talhões (menor área de produção).	

6.2.1. Lista das propriedades no escopo de certificação

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Açucena I	Paragominas, PA	711,38	1243,67	47,10	2002,15
Açucena II	Paragominas, PA	229,10	559,53	20,87	809,50
Agropastoril União	Ulianópolis, PA	617,79	845,43	34,10	1497,32
Água Limpa	Ulianópolis, PA	205,23	298,60	18,13	521,96
Água Nascente	Dom Eliseu, PA	424,01	468,77	20,49	913,27
Aguapi	Ulianópolis, PA	163,81	182,07	6,84	352,72
Aldeia	São Pedro dos Crentes, MA	114,56	85,69	8,52	208,77
Aliança 2 QG	Itinga do Maranhão, MA	951,38	477,03	60,73	1489,14
Alto Bonito	Estreito, MA	355,12	383,29	48,65	787,06
Alvaluz	Bom Jardim, MA	3154,93	1380,33	139,18	4674,44
Alvorada	Imperatriz, MA	752,30	395,59	48,69	1196,58
Angelim	Paragominas, PA	392,66	421,56	28,75	842,97
Anna Paula Pecuária	Açailândia, MA	357,19	407,37	34,75	799,31
Aracruz	Rondon do Pará, PA	126,59	165,39	10,19	302,17
Araguari	Araguatins, TO	225,82	240,11	8,12	474,05
Argentina	Itinga do Maranhão, MA	218,06	55,35	1,45	274,86
Arizona	Ulianópolis, PA	702,47	955,18	57,74	1715,39
Atalaia	Ulianópolis, PA	310,20	600,91	18,53	929,64
Bacabá	Estreito, MA	476,40	507,23	27,13	1010,76
Bacabinha	Estreito, MA	499,83	306,99	27,47	834,29
Baixa Alegre	Paragominas, PA	375,84	476,28	18,31	870,43
Bandeirantes	Dom Eliseu, PA	134,68	154,27	6,29	295,24

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Bandeirantes	São Francisco do Brejão, MA	541,16	520,33	13,40	1074,89
Barreiro	Araguatins, TO	28,52	15,14	0,98	44,64
Bela Manhã QG	Açailândia, MA	370,09	55,81	14,79	440,69
Bloco Grota	Estreito, MA	578,44	899,49	39,30	1517,23
Boa Esperança	Cidelândia, MA	3640,31	5947,17	275,95	9863,43
Boa Esperança III	São Pedro da Água Branca, MA	1024,73	521,30	45,89	1591,92
Boa Esperança JS	Paragominas, MA	624,32	1577,40	49,94	2251,66
Boa Esperança (Kyt)	Açailândia, MA	1043,94	1277,34	36,95	2358,23
Boa Fé	Cidelândia, MA	411,92	518,02	25,33	955,27
Boa Sorte 2	Açailândia, MA	888,17	412,41	46,84	1347,42
Boa Sorte QG	Bom Jardim, MA	1074,83	819,13	43,71	1937,67
Boa Vista III	Vila Nova dos Martírios, MA	67,66	29,19	3,09	99,94
Boa Vista QG	Açailândia, MA	2259,05	779,98	115,14	3154,17
Boa Vista VF	Dom Eliseu, PA	79,02	149,78	14,34	243,14
Boas Novas	Dom Eliseu, PA	127,35	103,25	2,86	233,46
Boas Novas II	Dom Eliseu, PA	167,97	290,64	12,50	471,11
Bom Jesus	Dom Eliseu, PA	58,93	91,03	3,10	153,06
Bonanza	Paragominas, PA	1171,99	1649,96	52,67	2874,62
Cachoeira	Paragominas, PA	379,00	1181,09	35,90	1595,99
Cajuru QG	Açailândia, PA	659,09	93,41	24,30	776,80
Califórnia	Paragominas, PA	927,88	2377,67	46,89	3352,44
Campo Alegre	Vila Nova dos Martírios, MA	258,79	105,75	11,30	375,84
Campo Alegre A	São Francisco do Brejão, MA	79,36	81,18	8,87	169,41
Campo Alegre B	São Francisco do Brejão, MA	152,93	139,38	7,06	299,37
Canaã	Açailândia, MA	2078,54	2099,31	149,78	4327,63
Capixaba	Vila Nova dos Martírios, MA	148,71	173,96	9,58	332,25

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Caraíba Velha	Feira Nova do Maranhão, MA	99,51	100,51	5,66	205,68
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA	1699,75	1521,31	75,05	3296,11
Cerradão	Palmeiras do Tocantins, TO	516,89	823,71	16,01	1356,61
Céu Azul	Rondon do Pará, PA	92,77	107,34	5,49	205,60
Chale II	Paragominas, PA	761,83	1752,79	45,02	2559,64
Chapada Alegre I	Dom Eliseu, PA	407,84	375,95	17,84	801,63
Chapada Alegre II	Dom Eliseu, PA	616,65	975,75	92,26	1684,66
Chapada Grande	Buritirana, MA	824,98	2283,37	66,85	3175,20
Conquistadora	Ulianópolis, PA	421,88	655,13	24,20	1101,21
Cotovelo	Bom Jardim, MA	3731,37	4779,14	1079,66	9590,17
Cristalina e Nova	Araguatins, TO	192,10	351,79	6,01	549,90
Deus Proverá	Dom Eliseu, PA	17,84	20,47	1,44	39,75
Dois Irmãos	Estreito, MA	387,74	1362,69	34,57	1785,00
Dois Rios	Ulianópolis, PA	143,26	218,77	16,64	378,67
Efraim	Dom Eliseu, PA	179,53	253,36	6,51	439,40
Eldorado	Imperatriz, MA	3858,95	4813,43	319,03	8991,41
Esperança	Dom Eliseu, PA	167,74	525,89	12,48	706,11
Esplanada	Dom Eliseu, PA	828,28	1017,47	32,57	1878,32
Estrela Dalva	Rondon do Pará, PA	143,12	157,26	4,01	304,39
Estrela Dalva	Açailândia, MA	683,76	680,86	38,48	1403,10
Fartura	Estreito, MA	150,66	130,40	4,65	285,71
Fazendinha	Sítio Novo, MA	344,34	413,47	46,23	804,04
Felicidade QG	Itinga do Maranhão, MA	317,85	168,44	24,23	510,52
Flexa Dupla	Itinga do Maranhão, MA	1031,31	335,86	39,51	1406,68
Fruto Do Pará	Dom Eliseu, PA	61,93	119,94	14,73	196,60
Grupo Barbalho	Paragominas, PA	2166,82	4675,27	230,97	7073,06
Grupo Entre Rios	Ulianópolis, PA	578,99	995,61	36,84	1611,44
Grupo Pandolfi	Ulianópolis, PA	791,40	2094,15	86,14	2971,69
Guaciara II	Paragominas, PA	511,59	829,74	24,11	1365,44

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Guarazinho	São Pedro dos Crentes, MA	2624,60	1899,72	109,84	4634,16
Inajá 2 QG	Açailândia, MA	379,70	4,25	12,19	396,14
Inajá QG	Açailândia, MA	387,40	50,59	11,85	449,84
Independência	Ulianópolis, PA	843,22	1126,47	37,10	2006,79
Itabaiana	Açailândia, MA	279,43	1855,85	14,19	2149,47
Itaparica	São Francisco do Brejão, MA	610,63	543,17	26,62	1180,42
Jacamim	Ulianópolis, PA	3982,49	4544,98	247,53	8775,0
Janaína	Paragominas, PA	653,07	1792,73	15,00	2460,80
Jumbo QG	Açailândia, MA	866,81	260,49	72,52	1199,82
Jurema	São Pedro da Água Branca, MA	11123,10	8878,29	683,26	20684,65
Juriti (Jaó)	Dom Eliseu, PA	1054,67	1191,42	63,35	2309,44
Lael	Dom Eliseu, PA	214,89	267,98	10,49	493,36
Lago Dourado	Dom Eliseu, PA	149,76	349,26	12,93	511,95
Lagoa da Floresta	Dom Eliseu, PA	523,53	632,86	22,64	1179,03
Leoandra	Dom Eliseu, PA	200,08	596,44	17,83	814,35
Leonam	Riachinho, TO	343,79	408,91	18,70	771,40
Limoeiro	Açailândia, MA	224,93	149,38	16,92	391,23
Lírio do Vale	Dom Eliseu, PA	206,59	245,58	6,54	458,71
Lírio do Vale III	Dom Eliseu, PA	173,69	155,95	10,11	339,75
MAAB I	Angico, TO	508,77	1149,88	21,22	1679,87
MAAB II	Riachinho, TO	36,45	231,65	3,60	271,70
MAAB III	Ananás, TO	1249,23	634,61	50,36	1934,20
Mangueira 2 QG	Açailândia, MA	171,35	52,49	9,91	233,75
Marambaia	Açailândia, MA	486,03	174,89	21,77	682,69
Maria Izabel QG	São Bento do Tocantins, TO	1631,02	2102,50	95,15	3828,67
Megabyte II	Dom Eliseu, PA	420,22	821,88	32,58	1274,68
Meinara	Paragominas, PA	1192,17	4097,40	85,52	5375,09
Menino Jesus	Ulianópolis, PA	854,41	1243,48	35,34	2133,23
Miarim	Estreito, MA	1128,52	942,13	53,04	2123,69

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Mironga	Paragominas, PA	5083,33	8744,45	229,47	14057,25
Monte Alegre	Cidelândia, MA	592,13	567,81	69,36	1229,30
Monte Cristo	Paragominas, PA	935,07	3391,72	68,81	4395,60
Monte Líbano	Açailândia, MA	3376,56	2902,29	341,82	6620,67
Monte Sinai	Dom Eliseu, PA	99,67	141,04	3,53	244,24
Monte Sinai	Açailândia, MA	254,80	24,82	11,96	291,58
Muquém	Palmeiras do Tocantins, TO	528,96	416,58	22,45	967,99
Nebulosa QG	Açailândia, MA	608,96	218,27	30,47	857,70
Nossa Senhora Aparecida	Bom Jardim, MA	300,10	593,82	20,69	914,61
N. Senhora Aparecida (Sete Flechas)	Darcinópolis, TO	650,15	417,46	29,62	1097,23
Nossa Senhora Da Aparecida	Dom Eliseu, PA	589,51	884,69	16,02	1490,22
Nova Descoberta	Açailândia, MA	199,49	286,13	7,29	492,91
Nova Descoberta QG	Itinga do Maranhão, MA	9946,25	6196,10	544,98	16687,33
Novo Horizonte	Dom Eliseu, PA	75,41	207,51	8,68	291,60
Novo Progresso	Dom Eliseu, PA	174,47	307,34	14,64	496,45
Ouro Achado e São José	Açailândia, MA	241,89	88,73	57,88	388,50
Palmares	São João do Paraíso, MA	554,54	476,47	26,47	1057,48
Pampulha	Itinga do Maranhão, MA	386,04	279,32	14,11	679,47
Pancera	Dom Eliseu, PA	208,37	276,58	5,36	490,31
Paraíso	Paragominas, PA	1010,72	3138,44	68,64	4217,80
Paraíso II	Itinga do Maranhão, PA	107,05	46,02	9,64	162,71
Paulista	Dom Eliseu, PA	97,03	173,77	13,56	284,36
Pequiá QG	Açailândia, PA	56,83	0,01	4,20	61,04
Peregrino I	Dom Eliseu, PA	222,89	15,13	8,84	246,86
Peregrino II	Dom Eliseu, PA	196,25	100,74	6,66	303,65
Peregrino III	Dom Eliseu, PA	184,96	201,91	6,82	393,69
Peregrino IV	Dom Eliseu, PA	173,14	149,14	4,15	326,43

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Pindorama	Itinga do Maranhão, MA	379,65	239,14	9,38	628,17
Pioneira	Vila Nova dos Martírios, MA	294,26	364,67	19,85	678,78
Pirâmide QG	Açailândia, MA	218,68	31,70	9,85	260,23
Pitanga do Maranhão - Arrendamento	Estreito, MA	241,69	180,69	16,05	438,43
Planalto	Gov. Edison Lobão, MA	311,25	327,54	21,02	659,81
Pontal	Bom Jardim, MA	7796,67	6105,03	258,73	14160,43
Pontal QG	Bom Jardim, MA	878,45	341,46	35,76	1255,67
Pontal 2 QG	Açailândia, MA	443,76	173,68	22,94	640,38
Princípio	Gov. Edison Lobão, MA	110,35	95,57	2,72	208,64
Rancho King	Dom Eliseu, PA	633,27	1453,93	10,02	2097,22
Riachinho	Darcinópolis, TO	107,38	111,48	8,11	226,97
Rio Bonito	Dom Eliseu, PA	374,38	566,59	46,71	987,68
Rio Buriti QG	Bom Jesus das Selvas, MA	3980,63	3546,60	281,35	7808,58
Rio Doce	Paragominas, PA	706,56	2236,67	47,98	2991,21
Rio Dourado QG	Santa Luzia, MA	1385,97	6386,44	99,86	7872,27
Rodominas	Bom Jesus das Selvas, MA	2740,98	5365,55	129,45	8235,98
Salem	Dom Eliseu, PA	344,00	368,16	9,53	721,69
Samaypata	Paragominas, PA	189,18	208,17	8,80	406,15
Santa Alegria	Itinga do Maranhão, MA	152,94	332,78	13,54	499,26
Santa Catarina	Açailândia, MA	2944,47	2638,85	138,64	5721,96
Santa Cruz QG	Açailândia, MA	1277,37	5148,60	83,32	6509,29
Santa Fé	Dom Eliseu, PA	1115,23	1977,97	72,40	3165,60
Santa Luzia	Açailândia, MA	264,56	289,93	21,24	575,73
Santa Maria	Dom Eliseu, PA	617,66	1131,56	54,33	1803,55
Santa Maria HM	Dom Eliseu, PA	521,92	652,01	12,63	1186,56
Santa Maria QG	Açailândia, MA	1496,42	239,03	42,52	1777,97
Santa Marta QG	Açailândia, MA	2418,36	214,23	145,79	2778,38
Santa Rita	Dom Eliseu, PA	303,55	633,89	28,40	965,84

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Santa Tereza	Dom Eliseu, PA	167,34	356,50	9,61	533,45
Santa Tereza I	Ulianópolis, PA	184,79	535,01	24,23	744,03
Santa Tereza II	Ulianópolis, PA	167,09	400,73	11,98	579,80
Santo Antônio da Barra	Dom Eliseu, PA	743,89	1136,46	45,91	1926,26
São Bento	Açailândia, MA	4617,46	7078,04	130,76	11826,26
São Francisco I	Sítio Novo, MA	366,96	244,59	12,68	624,23
São Francisco II	Sítio Novo, MA	750,75	680,22	33,05	1464,02
São Geraldo QG	Itinga do Maranhão, MA	468,86	556,56	20,40	1045,82
São João	Imperatriz, MA	125,17	513,65	7,60	646,42
São João - Ulianópolis	Ulianópolis, PA	190,51	288,91	7,27	486,69
São João Batista	Estreito, MA	55,00	65,40	5,04	125,44
São José - Açailândia	Açailândia, MA	1050,37	1899,89	36,87	2987,13
São José - Dom Eliseu	Dom Eliseu, PA	196,39	363,68	13,65	573,72
São José - Ulianópolis	Ulianópolis, PA	164,41	315,61	6,90	486,92
São José III	Cidelândia, MA	369,66	791,62	26,20	1187,48
São Lourenço	Vila Nova dos Martírios, MA	125,65	15,92	6,17	147,74
São Lucas	Vila Nova dos Martírios, MA	390,88	116,37	17,10	524,35
São Paulo	Cidelândia, MA	147,59	181,77	0,32	329,68
São Pedro HR	Dom Eliseu, PA	2114,02	2223,64	109,23	4446,89
São Pedro - Paragominas	Paragominas, PA	499,91	559,66	32,59	1092,16
São Pedro PA	Dom Eliseu, PA	160,31	177,99	7,64	345,94
São Roque	Darcinópolis, TO	278,80	598,14	23,95	900,89
São Sebastião	Estreito, MA	561,82	570,06	39,13	1171,01
Sapucaia - MA	Estreito, MA	441,05	596,61	34,48	1072,14
Saudade de Minas	Dom Eliseu, PA	2658,30	3748,58	109,88	6516,76
Sayonara	Paragominas, PA	502,66	2321,95	31,93	2856,54
Século XXI	Ulianópolis, PA	236,00	242,85	8,34	487,19

Imóvel	Município-Estado	Área de plantio (ha)	Áreas Remanescentes (ha)	Outros usos (ha)	Área total (ha)
Senhor do Bonfim	Paragominas, PA	227,24	347,54	12,49	587,27
Senhor do Bonfim I	Paragominas, PA	684,66	1134,54	29,15	1848,35
Senhor do Bonfim II	Paragominas, PA	545,42	1284,33	25,79	1855,54
Serra	São Francisco do Brejão, MA	2105,28	1826,74	118,75	4050,77
Serra Branca	Imperatriz, MA	9,06	282,57	1,19	292,82
Surpresa	Dom Eliseu, MA	1225,27	932,20	40,63	2198,10
Taboleiro do Meio	Feira Nova do Maranhão, MA	559,37	308,50	14,10	881,97
Tabuleiro	Estreito, MA	602,35	615,60	55,34	1273,29
Tamboril	Angico, TO	1703,39	2497,52	124,26	4325,17
Taquari	São Pedro dos Crentes, MA	530,63	444,35	34,49	1009,47
Terra Roxa	Dom Eliseu, PA	127,40	178,93	11,68	318,01
Tobasa	Araguatins, TO	287,36	254,34	11,31	553,01
Toca da Onça	Sítio Novo, MA	905,79	1190,60	51,34	2147,73
Vai e Vem	Paragominas, PA	282,53	1029,43	32,71	1344,67
Vale do Rio Feio	Estreito, MA	33,78	147,73	5,74	187,25
Veneza Lote 31-A	Dom Eliseu, PA	100,27	255,17	10,22	365,66
Veneza Lote 48 E 49	Dom Eliseu, PA	126,37	361,59	15,23	503,19
Verão Vermelho	Cidelândia, MA	205,55	376,07	30,95	612,57
Vida Nova	Ulianópolis, PA	360,28	863,98	25,51	1249,77
Viscaya	Dom Eliseu, PA	747,41	2097,86	214,81	3060,08
Vitamina (Manoel)	Itinga Do Maranhão, MA	330,04	411,59	152,33	893,96
TOTAL		173.132,53	216.518,53	11.135,75	400.786,2

6.2.2. Floresta Produtiva

Produtos florestais madeireiros	
Área total (ha) da floresta de produção (i.e., florestas de onde a madeira podem ser colhida), classificada como “plantação”.	173.132,53 ha
Sistema de Manejo	Área sob o tipo de manejo (ha)
Manejo equiâneo	173.132,53

Corte raso	-
Desbaste	-
Outro:	-
Manejo multiâneo	-
Seleção de árvores individuais	-
Seleção em grupos	-
Outro:	-
Outro (exemplos: viveiro, área de recreação, quebra vento, bambu, sistema agropastoril, sistema agroflorestal etc.):	11.135,75
Produtos florestais não madeireiros (PFNMs)	
Área da floresta protegida da colheita comercial de madeira e manejada, primariamente, para a produção de PFMNs ou serviços.	-
Outras áreas manejadas para PFMNs ou serviços	-
Espécies no escopo do certificado: Nome científico/latim (nome comum/comercial).	
<i>Eucalyptus grandis</i> , <i>E. urophylla</i> , <i>E. camaldulensis</i> , <i>E. brassiana</i> , <i>E. tereticornis</i> , <i>E. citriodora</i> , <i>E. torelliana</i> , <i>E. pellita</i> e híbrido de <i>E. grandis</i> x <i>E. urophylla</i> .	

6.2.3. Produtos incluídos no escopo de certificação

Produtos de madeira	Espécies
<input checked="" type="checkbox"/> Madeira bruta (Toras e toretes)	Todas as mencionadas acima
<input type="checkbox"/> Carvão vegetal	-
<input type="checkbox"/> Cavacos ou partículas de madeira	-
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-

Produtos florestais não madeireiros (PFNM)	Espécies
<input type="checkbox"/> Cascas	-
<input type="checkbox"/> Palha, vime e similares	-
<input type="checkbox"/> Plantas e partes de plantas	-
<input type="checkbox"/> Gomas, resinas, óleos naturais e derivados	-
<input type="checkbox"/> Alimentos	-
<input type="checkbox"/> Outro (especifique):	-

6.2.4. Áreas florestais fora do escopo da certificação

<input type="checkbox"/> Não aplicável – Todas as áreas florestais de propriedade ou manejadas pelo empreendimento estão incluídas no escopo de certificação.

<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento possui e/ou maneja outras áreas florestais que não estão incluídas no escopo de certificação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
<input checked="" type="checkbox"/> O empreendimento removeu do escopo da certificação partes da UMF sob avaliação (<i>preencher campos abaixo</i>).	
<p>Explicação para a exclusão e/ou excisão das áreas do escopo de certificação:</p>	<p>As áreas da empresa localizadas nas Regiões de Urbano Santos - MA, Caxias - MA e Piauí não foram inclusas no processo de avaliação, por não fazerem parte do escopo de abastecimento (PTC) da Unidade Fabril (UF) de Imperatriz (Base 2021). Nas áreas fora do escopo, ações para adequações estão sendo realizadas para avaliação futura visando a certificação e/ou destinação adequada, conforme a estratégia da empresa.</p> <p>Os talhões (UPs) 62B146 da Fazenda Boa Fé, 62B253 da Fazenda Boa Esperança, 81B291 da Fazenda Chapada Alegre II e 63B154 e 63A257 da Fazenda Jurema, 65A137 e 65A139 da Fazenda Vitamina (Manoel) e 91G020 da Fazenda Maria Izabel QG, foram retirados do escopo para realização de experimentos.</p> <p>A área do Viveiro de Pesquisa da Fazenda Boa Fé foi retirada do escopo por não estar em atividade de plantio comercial.</p> <p>As áreas em negociação com INCRA na Fazenda Eldorado (62A 069, 070, 071, 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079, 080, 081, 082, 083, 084, 085, 086, 087, 088, 089, 090, 505) e as área com ocupação irregular (invasão) da Fazenda Jurema foram retiradas do escopo. Nestas áreas foram identificadas AAVC, Bloco Eldorado (S-G61O) 142,95 hectares e Jurema (S-G02J) 399,86 hectares, ou seja, estas áreas foram mapeadas e não foram consideradas no escopo de certificação.</p> <p>Parte da Fazenda MAAB III, que fica localizada junta ao seu remanescente, foi retirada do escopo, devido a ocupação irregular (invasão).</p> <p>As áreas de Carvoaria localizadas na Fazenda Rio Dourado e Maria Izabel QG foram retiradas do escopo, pois está em comodato com uma empresa da região para finalizar a produção de carvão.</p> <p>Foram retirados do escopo 549,19 hectares da fazenda Surpresa, localizada no município de Dom Eliseu. A propriedade é arrendada. O EMF fez a retirada do escopo em 2020, devido a solicitação do proprietário para uso próprio, sendo estabelecido aditivo ao contrato.</p> <p>As áreas que são destinadas aos Projetos de Desenvolvimento Rural e Territorial (PDRT) localizadas nas fazendas Boa Esperança III, Chapada Grande, Eldorado, Jumbo QG, Jurema, São João e São José II também foram retiradas por se tratar de comodatos com as associações de agricultores locais.</p>

	<p>As áreas de pesquisa das fazendas Jacamim com código de UP P2A051 e São Francisco II, com código de UP I1B109 foram retiradas do escopo com 26,93 e 152,93 hectares, respectivamente.</p> <p>A área em ocupação irregular da fazenda Catingueiro, localizada em Feira Nova do Maranhão, também foi retirada do escopo (2020).</p> <p>A fazenda Pratinha localizada no município de Riachão foi retirada do escopo de certificação em 2021 (área total de 691,86 ha) devido à venda de ativo florestal.</p> <p>A tabela abaixo apresenta as áreas fora do escopo, que estão inseridas em fazendas certificadas (plantios e vegetação nativa).</p>		
<p>Medidas de controle para prevenir a mistura de produtos certificados e não-certificados:</p>	<p>Foi desenvolvida metodologia documentada (MG.01.01.009) para assegurar a rastreabilidade do produto certificado desde a colheita até a sua deposição na mesa dos picadores, na fábrica da Suzano, localizada em Imperatriz (MA), por meio de identificação (física e digital) e segregação, de modo a assegurar a não contaminação com produto não certificado e assim viabilizar a cadeia de custódia em todas as etapas do manejo. Todas as Unidade de Produção (UP) são cadastradas e controladas via Cadastro Florestal e Sistema de controle de produção de madeira (SAP), que identifica se a área é ou não certificada, não permitindo qualquer divergência nas informações.</p>		
<p>Descrição das áreas florestais removidas do escopo de certificação:</p>			
Nome da UMF ou Talhão	Motivo da exclusão/ excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Baixa Comprida	Não fornecem à UF	Passagem Franca do Piauí, PI	411,4
Bela Vista - Timon	A serem certificadas de acordo com o plano tático de colheita (PTC)	Timon, MA	185,2
Berlenga	Não fornecem à UF	Passagem Franca do Piauí, PI	727,2
Boa Vista/Retiro Velho	(PTC)	Regeneração	2671,5
Borges	(PTC)	Timon, MA	207,0
Cabeceira do Veríssimo	(PTC)	Timon, MA	344,0
Calubra	Não fornecem à UF	Passagem Franca do Piauí, PI	9412,0
Calumbi	(PTC)	Jatobá, MA	15039,9
Cana Brava I	(PTC)	Parnarama, MA	8226,0
Cana Brava II	(PTC)	Parnarama, MA	1573,8
Canoa	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	784,9

Capumba	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	41,1
Caraíbas	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	5124,6
Castiça	(PTC)	Matões, MA	8954,3
Chapada ou Baixão dos Porcos	Não fornecem à UF	Passagem Franca do Piauí, PI	680,9
Condomínio Barreiros	(PTC)	Matões, MA	2580,0
Condomínio Brejinho	Não fornecem à UF	Currulinhos, PI	2104,6
Condomínio Cajuzão	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	2157,7
Condomínio Canto da Onça	Não fornecem à UF	Caxias, MA	390,1
Condomínio Mucambinho	Não fornecem à UF	Caxias, MA	817,0
Condomínio Nova	(PTC)	Timon, MA	732,6
Condomínio Novo Maranhão	(PTC)	Parnarama, MA	8263,4
Condomínio Santa Rosa	Não fornecem à UF	Elesbão Veloso, PI	2722,4
Condomínio São Marcos	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	329,9
Condomínio Sobradinho	(PTC)	Parnarama, MA	2252,6
Confiança	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	204,2
Criolo	(PTC)	Timon, MA	282,3
Cruzeiro	(PTC)	Timon, MA	55,4
Elegância e Buritizinho	(PTC)	Monsenhor Gil, PI	1237,0
Engenho	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	977,8
Esperança	(PTC)	Matões, MA	129,4
Estância Sipaúba da Rocha	(PTC)	Codó	1500,0
Gado Bravo I	(PTC)	Passagem Franca do Piauí	2789,4
Garrafão		Hugo Napoleão	1377,4
Imbira	(PTC)	Matões, MA	47,2
Jatobá	(PTC)	Currulinhos, PI	129,5
Marfim - Gleba Norte	(PTC)	Passagem Franca do Piauí	2356,4
Morro Redondo	(PTC)	Alto Longá	665,7
Nova III	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	230,0
Novo Estado	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	282,8

Padre Bento	(PTC)	Lagoa do Mato, MA	468,1
Palmeirais - Pau D'Arco	(PTC)	Parnarama, MA	1311,8
Palmeiras - Pau D'Arco II	(PTC)	Buriti Bravo	1317,2
Pão de Açúcar	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	769,1
Parana	(PTC)	Matões, MA	1278,3
Porto Santo	(PTC)	Matões, MA	77,0
Prata	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	3278,5
Santa Filomena II	Não fornecem à UF	Caxias, MA	708,7
São Gonçalo e Gameleira	(PTC)	Matões, MA	710,5
São Lourenço e Urubu	(PTC)	Timon, MA	1276,1
Sapucaia	(PTC)	Lagoa do Mato, MA	3686,5
Serra do Burro	Não fornecem à UF	São Pedro do Piauí, PI	520,9
Serra do Caboclinho	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	635,7
Tabocal	(PTC)	Lagoa do Mato, MA	3708,2
Várzea II	(PTC)	São Francisco do Maranhão, MA	1034,8
Veneza	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	788,4
Vista Alegre	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	978,6
Xanto e Cadoz	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	1106,6
Zundão	(PTC)	Hugo Napoleão	1105,4
Água Fria e Guariba I e II	(PTC)	Barreirinhas, MA	1577,7
Baixão	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1428,4
Boa Esperança	(PTC)	Chapadinha, MA	368,5
Boa União	(PTC)	Santa Quitéria do Maranhão, MA	5517,6
Bom Jesus	(PTC)	Santana do Maranhão, MA	3737,8
Cacimbinha	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	312,2
Campineira 2	(PTC)	Santa Quitéria do Maranhão, MA	35,3
Capão II	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	638,7
Capãozinho	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	71,7
Centro Grande	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	586,6
Centro Grande - Santo Amaro	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	0,0
Cocalzinho	(PTC)	São Benedito do Rio Preto, MA	1415,2

Cond. Todos Os Santos e Juçara II	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	6636,1
Cond. Todos Os Santos e Juçara II	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1087,3
Condomínio Barroco de Cima	(PTC)	Santa Quitéria do Maranhão, MA	855,0
Condomínio Bonfim	(PTC)	Milagres do Maranhão, MA	55342,0
Condomínio Buriti e Macajuba	(PTC)	São Benedito do Rio Preto, MA	1490,3
Condomínio Custodio	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1470,2
Condomínio Filadélfia	(PTC)	Santa Quitéria do Maranhão, MA	7869,8
Condomínio Mar Flora II	(PTC)	Anapurus, MA	477,8
Cupim da Pedra	(PTC)	Anapurus, MA	666,9
Guabiraba I e II	(PTC)	Anapurus, MA	588,4
Mangabeirinha	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	609,4
Mangabeirinha I e II	(PTC)	Urbano Santos, MA	230,6
Margusa	(PTC)	Anapurus, MA	151,0
Milagres	(PTC)	Milagres do Maranhão, MA	272,8
Pedra Grande	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	167,8
Projeto III Esc 44	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	3587,0
Santa Luzia	(PTC)	Chapadinha, MA	558,3
Santa Rosa	(PTC)	Mata Roma, MA	1837,4
Santo Izidro	(PTC)	Chapadinha, MA	12079,7
São Conrado	(PTC)	Chapadinha, MA	765,0
São Domingos I - Bloco Enxu	(PTC)	Santana do Maranhão, MA	1171,7
São Domingos I = Bloco Enxu	(PTC)	São Bernardo, MA	921,9
São Domingos I -Bloco Enxu	(PTC)	São Bernardo, MA	990,4
São Pedro	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	251,9
Sucupira - Margusa C -124	(PTC)	Santa Quitéria do Maranhão, MA	714,3
Surrão	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	310,4
Vertente	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	315,5

Abalcar	(PTC)	Açailândia, MA	303,6
Agropecuária Do Maranhão	(PTC)	Bom Jesus das Selvas, MA	6764,2
Aguaboa	(PTC)	São Pedro dos Crentes, MA	110,2
Alegria	(PTC)	Sítio Novo, MA	799,3
Altamira	(PTC)	Imperatriz, MA	820,0
Alto Alegre	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	53,3
Alto Da Cruz	(PTC)	Riachão, MA	208,1
Amaralinda II	(PTC)	Imperatriz, MA	551,1
Anajá	(PTC)	Estreito, MA	796,6
Arco Iris	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	367,6
Bacabal	(PTC)	Sítio Novo, MA	224,7
Baixa Alegre	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	183,8
Bela Vista (Eliete)	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	159,7
Bela Vista E Outras	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	973,3
Belo Horizonte	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	1237,7
Bezerra I e II, São Paulo, Santa Tereza	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	119,4
Boa Esperança	(PTC)	Cidelândia, MA	1650,2
Boa Esperança (Helder)	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	674,9
Boa Esperança (Terezinha)	(PTC)	Estreito, MA	519,5
Boa Esperança I, II e III	(PTC)	Açailândia, MA	390,6
Boa Vista	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	1539,3
Boca Rica	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	717,8
Bola Branca	(PTC)	Açailândia, MA	1255,7
Bom Futuro (Nabarro)	(PTC)	João Lisboa MA	119,6
Bom Jardim e Santa Lucia	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	97,4
Bonito I	(PTC)	Grajaú, MA	243,5
Bonito II	(PTC)	Grajaú, MA	1325,2
Cabeceira Dos Três Morros	(PTC)	Estreito, MA	139,2
Campos Lindos	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	2324,8

Chácara São Bento	(PTC)	Edison Lobão, MA	42,4
Chapada Alegre II	(PTC)	Dom Eliseu, PA	30,0
Clarão da Lua	(PTC)	Açailândia, MA	351,0
Cruzeiro	(PTC)	Imperatriz, MA	762,7
Dona Dola	(PTC)	São Pedro da Água Branca, MA	117,0
Esperança	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	273,6
Esperança Doraci	(PTC)	Dom Eliseu, PA	268,1
Espora de Prata	(PTC)	Açailândia, MA	572,9
Estrela Dalva	(PTC)	Açailândia, MA	172,2
Extrema	(PTC)	São João do Paraíso, MA	469,5
Fábrica Imperatriz	Área fabril	Imperatriz, MA	3935,6
Fazenda Acácia	(PTC)	Centro Novo do Maranhão, MA	2767,0
Ferrovia I	(PTC)	Imperatriz, MA	606,4
Ferrovia II	(PTC)	Imperatriz, MA	313,6
Ferrovia III	(PTC)	João Lisboa, MA	145,2
Floresta	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	1333,3
Francesa	(PTC)	São Pedro da Água Branca, MA	61,2
Franqueza	(PTC)	São Pedro da Água Branca, MA	202,8
Garça Branca	(PTC)	São João do Paraíso, MA	246,3
Independência e Outras	(PTC)	Açailândia, MA	612,9
Jacamim	(PTC)	Ulianópolis, PA	1,6
Jardim Alegre	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	733,5
JS	(PTC)	Açailândia, MA	547,3
Jurema	(PTC)	São Pedro da Água Branca, MA	59,4
Lago Azul	(PTC)	Açailândia, MA	14013,6
Lagoa Bonita II	(PTC)	Imperatriz, MA	479,3
Lajeado	(PTC)	Sítio Novo, MA	283,8
Laranjeira	(PTC)	Açailândia, MA	1848,5
Logradouro	(PTC)	São João do Paraíso, MA	245,8
Lorena	(PTC)	Açailândia, MA	830,3
Lote 443-D	(PTC)	Araguatins, TO	46,1

Lua Cheia	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	1838,9
Mangueira	(PTC)	São João do Paraíso, MA	554,8
Maravilha	(PTC)	Estreito, MA	214,0
Montes Altos (Alcindo)	(PTC)	Açailândia, MA	263,6
Morada do Sol	(PTC)	Açailândia, MA	201,2
Morro Alegre	(PTC)	Estreito, MA	127,2
Nossa Senhora Aparecida	(PTC)	Dom Eliseu, PA	839,9
Nova Esperança	(PTC)	Açailândia, MA	3127,7
Nova Esperança	(PTC)	Açailândia, MA	176,2
Nova Esperança (José)	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	736,3
Ouro Verde	(PTC)	Porto Franco, MA	1194,1
Paciência	(PTC)	São João do Paraíso, MA	44,5
Pérola	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	1651,7
Pingo de Ouro e Guanabara	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	498,7
Planalto VLF	(PTC)	Ulianópolis, PA	2271,9
Preciosa	(PTC)	Dom Eliseu, PA	305,7
Raio de Sol	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	405,5
Rancho Alegre do Paraná	(PTC)	Grajaú, MA	779,3
Redenção	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	3894,6
Rio dos Sonhos	(PTC)	Bom Jesus das Selvas, MA	3085,9
Salmo 23	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	51,0
San Rafael	(PTC)	João Lisboa, MA	674,5
Santa Luzia Belmiro	(PTC)	Açailândia, MA	445,8
Santa Luzia II	(PTC)	Sítio Novo, MA	238,5
Santa Maria	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	319,9
Santa Rita (Juvenal)	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	141,1
Santa Rosa	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	1500,2
Santana	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	629,9
São Carlos	(PTC)	Açailândia, MA	716,2
São Domingos	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	162,1
São Francisco	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	2871,4

São Francisco e Outras	(PTC)	Açailândia, MA	143,0
São Francisco II	(PTC)	Sítio Novo, MA	2,1
São João e Outras	(PTC)	João Lisboa, MA	511,8
São José (José de Alencar)	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	131,7
São José e Outras de Jorge Vieira	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	195,5
São José e Veneza	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	850,3
São Luís	(PTC)	São Francisco do Brejão, MA	281,8
São Raimundo	(PTC)	João Lisboa, MA	224,7
São Sebastião	(PTC)	Cidelândia, MA	976,2
Serra do Olho D'água	(PTC)	Estreito, MA	268,4
Sertaneja	(PTC)	Imperatriz, MA	469,6
Sombra da Tarde	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	576,4
Tapaciguara	(PTC)	Estreito, MA	286,6
Terra Bonita	(PTC)	São João do Araguaia, PA	1443,9
Terra Plana	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	183,4
Tupã	(PTC)	São João do Araguaia, PA	2057,0
Vargem Bonita	(PTC)	Grajaú, MA	10123,8
Verão Vermelho	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	2729,3
Vertente Velha	(PTC)	Sítio Novo, MA	329,7
Viana e Bela Vista	(PTC)	São Pedro da Água Branca, MA	168,3
Viçosa	(PTC)	Açailândia, MA	1467,3
Vista Alegre	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	352,3
Vista Alegre II	(PTC)	Vila Nova dos Martírios, MA	107,8
Vitamina (Manoel)	(PTC)	Itinga do Maranhão, MA	132,5
TOTAL			341.886,5

6.2.5. Áreas certificadas removidas do escopo da certificação em 2020 e 2021

Imóvel	Município	Titulação	Área total (ha)	Área de plantio (ha)	Motivo
Bacabal	Sítio Novo	Própria	225,06	111,33	Ativo à venda.
Bacuri	Estreito	Própria	1308,49	73,27	Ativo à venda.

Lajeado	Sítio Novo	Própria	283,96	124,84	Ativo à venda.
Mangueira	São João do Paraíso	Própria	554,77	158,96	Ativo à venda.
Pratinha	Riachão	Própria	691,86	330,78	Ativo à venda.
TOTAL			3.064,14	799,18	

6.2.6. Áreas fora do escopo de certificação - 2021

Nome da UMF ou Talhão	Motivo da exclusão/ excisão do escopo	Local (município, estado, país)	Área Total (ha)
Lago Azul (S-G399)	A serem certificadas de acordo com o plano tático de colheita (PTC)	Açailândia, MA	13.788,98
Bola Branca (S-G67i)	PTC	Açailândia, MA	1.249,32
Estrela Dalva (S-G725)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	171,95
Menino Jesus (Humberto)	PTC	Ulianópolis, PA	281,56
Altamira (S-G50z)	PTC	Imperatriz, MA	817,86
Lagoa Bonita 02 (S-I001)	PTC	Imperatriz, MA	479,09
Planalto (Agnelo)	PTC	Estreito, MA	1.069,44
Ouro Verde (S-G68f)	PTC	Porto Franco, MA	1.181,73
Boa Esperança (Terezinha)	PTC	Estreito, MA	518,13
Colina	PTC	Imperatriz, MA	686,36
Bom Futuro (Nabarro) (S-G755)	PTC	João Lisboa, MA	119,46
Viçosa (S-G67d)	PTC	Açailândia, MA	1.452,64
Floresty (Gessee) (S-G717)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	1.307,49
Nossa Senhora Aparecida (S-G66f)	PTC	Ribamar Fiquene, MA	839,89
Agropecuária do Maranhão (S-G01x)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	6.763,38
Cruzeiro (S-Im1b)	PTC	Imperatriz, MA	745,68
Boa Esperança Vlf (S-G76g)	PTC	Dom Eliseu, PA	488,31
Alto Da Cruz (S-G65j)	PTC	Riachão, MA	208,07
Água Boa (S-G66d)	PTC	São Pedro dos Crentes, MA	110,57
Serra do Olho Dagua (S-G63n)	PTC	Estreito, MA	271,80

Anaja (S-G63h)	PTC	Estreito, MA	272,02
Cabeceira dos Três Morros II (S-G62g)	PTC	Estreito, MA	136,38
Morro Alegre (S-G65u)	PTC	Estreito, MA	127,73
Lajeado (S-G64t)	PTC	Sítio Novo, MA	283,94
Logradouro 1 (S-G64m)	PTC	São João do Paraíso, MA	245,93
Paciencia (S-G64q)	PTC	São João do Paraíso, MA	44,60
São Joao e Outras (S-G60b)	PTC	João Lisboa, MA	511,80
Ferrovia 2 (S-G66i)	PTC	João Lisboa, MA	256,54
Amaralinda li (S-G67c)	PTC	Imperatriz, MA	550,69
Sanrafael (S-G67r)	PTC	João Lisboa, MA	672,73
Santa Maria (S-G62n)	PTC	Imperatriz, MA	3.917,66
Santa Rosa (S-G67e)	PTC	Imperatriz, MA	1.319,64
Serra (S-S66p)	PTC	João Lisboa, MA	528,32
Arco Íris (S-Sb01)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	367,14
São Luís (Planalto) (S-Sb02)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	280,08
Chácara São Bento (S-G61x)	PTC	Governador Edison Lobão, MA	42,51
Sertaneja (S-G62x)	PTC	Imperatriz, MA	469,56
Fazenda da Curva (S-G66z)	PTC	Imperatriz, MA	113,50
Ferrovia 1 (S-G66h)	PTC	Imperatriz, MA	822,17
Fábrica Imperatriz (S-G66k)	PTC	Imperatriz, MA	3.843,54
Santa Rita (S-Sb03)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	141,40
Santa Maria (Luiz Lira) (S-G721)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	319,89
Lorena (S-G730)	PTC	Açailândia, MA	830,13
Alto Alegre (S-G749)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	53,29
Lua Cheia (Ff Franciscano)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	1.837,59
São Domingos (Nabarro)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	161,86
São Jose (Jose De Alencar)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	131,63
São Raimundo (Sfr)	PTC	João Lisboa, MA	224,53
Baltazar	PTC	São Francisco do Brejão, MA	28,65
Alto Bonito I (Sidelmar)	PTC	São Francisco do Brejão, MA	97,77

Baixa Alegre	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	183,75
Salmo 23 (Maria Da Gloria)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	51,05
Monte Cristo (Gladstone)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	3.908,85
Soledade e Sítio Dona Dola	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	116,31
Recanto das Palmeiras (Jaci)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	74,14
Franqueza (S-G67k)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	203,03
Santa Rosa (S-G709)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	180,46
Terra Plana (S-G710)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	183,75
Jardim e Santa Lucia (S-G711)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	97,39
Verão Vermelho (S-G62k)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	2.728,60
Vista Alegre II e Pioneira (Eriomarcio) (S-G732)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	352,30
Francesa (S-G731)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	61,15
São José e São Bento (S-G68g)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	194,18
Viana e Bela Vista (S-G60j)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	167,93
Vista Alegre II (S-G60k)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	107,77
Belo Horizonte (S-Bh01)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	1.236,86
Bela Vista (Eliete) (S-G60l)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	159,61
Duas Irmãs (S-G729)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	47,92
Boa Esperança (Henrique) (S-G748)	PTC	Vila Nova dos Martírios, MA	271,14
São Francisco - Im (S-G60i)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	113,10
Campos Lindos (S-G01i)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	2.322,63
São Francisco - José Maspule (S-G60a)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	2.875,85
Boa Esperança - Roberto Pacheco (S-G03j)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	476,43
Raio de Sol 1 - Kyt - Pindorama (S-G02l)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	405,48
Laranjeira (S-G67l)	PTC	Açailândia, MA	1.848,44
Abalcar (S-G61y)	PTC	Açailândia, MA	303,49
São Sebastião (S-G727)	PTC	Cidelândia, MA	977,11
Bela Vista E Outras (S-G66u)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	971,48

Planície e Outras (S-G62w)	PTC	Açailândia. MA	547,19
Espora de Prata (S-G50x)	PTC	Açailândia, MA	572,69
Boa Esperança I, II e III (S-G02i)	PTC	Açailândia, MA	389,94
Independência e Outras (S-G67h)	PTC	Açailândia, MA	612,88
São José e Veneza (S-G51a)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	850,25
São Carlos (S-G67j)	PTC	Açailândia, MA	710,43
Santa Luzia - Belmiro (S-G62y)	PTC	Açailândia, MA	445,83
São Francisco e Outras (S-G66t)	PTC	Açailândia, MA	142,95
Montes Altos (S-G68e)	PTC	Açailândia, MA	263,61
Morada do Sol (S-Ac01)	PTC	Açailândia, MA	196,16
Santana (S-Im2b)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	628,52
Redenção (S-G68a)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	3.892,60
Boa Esperança (S-G743)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	674,90
Nova Esperança (José) (S-G750)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	3.126,35
Clarao da Lua	PTC	Açailândia, MA	350,15
Maravilha	PTC	Itinga do Maranhão, MA	274,34
Jardim Alegre (S-G64e)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	733,01
Nova Esperança (S-G01y)	PTC	Açailândia, MA	176,21
Serra Grande - José (S-Sg99)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	734,91
Sombra da Tarde (S-Im3b)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	576,95
Boa Esperança (Jose) (S-G722)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	404,84
Boa Vista (S-G740)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	302,18
Esperança (S-G741)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	247,48
Acácia (S-G67w)	PTC	Centro Novo do Maranhão, MA	2.807,36
Rio dos Sonhos (S-G739)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	3.086,01
São Martinho (S-G66b)	PTC	Araguatins, TO	46,14
Nossa Senhora Aparecida VLF (S-G02h)	PTC	Dom Eliseu, PA	407,99

Planalto VLF (S-G22h)	PTC	Ulianópolis, PA	2.271,85
Esperança Doraci (S-G67p)	PTC	Dom Eliseu, PA	268,09
Preciosa VLF (S-G19h)	PTC	Dom Eliseu, PA	305,73
Terra Bonita (S-G728)	PTC	São João do Araguaia, PA	1.443,93
Capim Grosso	PTC	Abel Figueiredo, PA	276,06
Tupã (S-G719)	PTC	São João do Araguaia, PA	2.057,22
Leoandra / Gleba A (S-G07h)	PTC	Dom Eliseu, PA	63,37
Scheffer	Não fornecem à UF	Lábrea, AM	4.999,37
Boca Rica (S-G746)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	717,54
Rio dos Sonhos II (Damião)	PTC	Bom Jesus das Selvas, MA	298,58
Irmãos Soledade (Thais)	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	57,29
Pingo de Ouro e Guanabara (S-G726)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	498,71
Anajá	PTC	São Pedro da Água Branca, MA	529,57
Pérola (S-G720)	PTC	Itinga do Maranhão, MA	1.618,81
Condomínio Brejinho (S-G72g)	Não fornecem à UF	Currálinhos, PI	2.104,72
Bela Vista - Timon (S-G73q)	PTC	Timon, MA	185,24
Borges (S-G73u)	PTC	Timon, MA	206,95
Caju (S-G72t)	PTC	São Francisco do Maranhão, MA	2.256,38
Castiça (S-G71b)	PTC	Matões, MA	8.945,91
Alto do Coqueiro e Sobradinho (S-G71x)	PTC	Parnarama, MA	2.253,70
Canoa (S-G72o)	PTC	São Francisco do Maranhão, MA	813,92
São Marcos I, II, III (S-G72m)	PTC	São Francisco do Maranhão, MA	329,90
Engenho/Buritizinho (S-G71c)	PTC	São Francisco do Maranhão, MA	977,97
Sapucaia (S-G71l)	PTC	Lagoa do Mato, MA	3.652,74
Serra do Caboclinho (S-G73m)	PTC	São Francisco Do Maranhão, MA	635,72
Tabocal (S-G72h)	PTC	Lagoa do Mato, MA	3.808,05
Urubu e São Lourenço (S-G71l)	PTC	Timon, MA	1.276,10

Alto Alegre (S-G72p)	Não fornecem à UF	Caxias, MA	390,07
Prata (S-G71t)	PTC	São Francisco do Maranhão, MA	3.278,77
Fazenda Elegância e Buritizinho - Te1 (S-G71k)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	1.235,25
Vista Alegre (S-G71r)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	978,66
Xanto e Cadoz (S-G71j)	Não fornecem à UF	Monsenhor Gil, PI	1.106,72
Serra do Burro (S-G71f)	Não fornecem à UF	São Pedro do Piauí, PI	520,90
Esperança - Neuton (S-G74g)	PTC	Matões, MA	129,39
Imbira - Neuton (S-G74h)	PTC	Matões, MA	47,18
Paraná - Gleba São José (S-G74u)	PTC	Matões, MA	833,65
Porto Santo - Neuton (S-G74w)	PTC	Matões, MA	76,96
Capumba - Site Industrial PI (S-G74b)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	41,09
Cirurgião - Isaias (S-G74d)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	444,65
Confiança (S-G74f)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	204,15
Nova III (S-G73p)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	230,07
Novo Estado (S-G74m)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	282,79
Veneza (S-G74y)	Não fornecem à UF	Palmeirais, PI	788,42
Todos Os Santos e Jussara (S-G49w)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	3.007,35
Condomínio Filadélfia (S-G46s)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	7.869,61
Condomínio Vereda (S-G41j)	PTC	Anapurus, MA	2.209,14
Vitorino (S-G41t)	PTC	Anapurus, MA	199,06
Condomínio Barra da Onça (S-G45u)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.897,61
Condomínio Marflora (S-G46e)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	186,17
Condomínio Boa União (S-G46f)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	2.273,88
Condomínio Sobreiro (S-G47d)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.430,86

Facão (S-G47l)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	482,43
Facão (S-G47m)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	428,43
Facão (S-G47p)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	488,64
Facão (S-G47n)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	301,55
Faz Facão I (S-G47q)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	27,15
Boa Esperança (S-G2em)	PTC	Chapadinha, MA	368,50
Condomínio Conrado (S-G41a)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	561,51
Condomínio Marflora II (S-G41d)	PTC	Anapurus, MA	477,59
Sao Francisco (S-G41m)	PTC	Anapurus, MA	183,53
Cupim da Pedra (S-G41n)	PTC	Anapurus, MA	667,91
Mosquito (S-G41h)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	146,71
Mucura III P III (S-G41r)	PTC	Anapurus, MA	397,55
Condomínio Araras (S-G42j)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	543,85
Santa Rosa (S-G43l)	PTC	Mata Roma, MA	1.840,27
Cocalzinho Santiago (S-G44k)	PTC	São Benedito do Rio Preto, MA	1.417,24
Baixão da Coceira (S-G44z)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	115,31
Baixão da Coceira II (S-G44w)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	87,17
Barra da Campineira II (S-G45b)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	298,32
Buriti Seco (S-G45f)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	360,90
Buritizinho (S-G45g)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	92,25
Campineira (S-G45h)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	216,76
Campineira I (S-G45j)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	70,14

Capão III (S-G45l)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	146,59
Capão IV (S-G45m)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	71,33
Coceira (S-G45o)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	537,58
Coceira (S-G45p)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	48,43
Coceira III (S-G45q)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	79,49
Condomínio Água Fria (S-G45r)	PTC	Barreirinhas, MA	1.521,08
Angra (S-G41u)	PTC	Brejo, MA	72,76
Marflora (S-G41w)	PTC	Brejo, MA	247,65
Marflora (S-G41x)	PTC	Brejo, MA	94,54
Marflora (S-G41y)	PTC	Brejo, MA	1.152,02
Marflora (S-G41z)	PTC	Brejo, MA	212,25
Marflora (S-G42a)	PTC	Brejo, MA	77,94
Cripim (S-G42b)	PTC	Barreirinhas, MA	197,23
Água Branca II (S-G42c)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	38,73
Marflora (S-G47z)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	89,08
Margusa (S-G48c)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	934,69
Margusa (S-G48e)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	715,90
Margusa (S-G48h)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	596,68
Margusa (S-G48i)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.101,67
Monte Azul I (S-G48k)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	2.548,37
Morada Nova (S-G48l)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	273,29
São José (S-G48m)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	291,30

São José (S-G48q)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	74,18
Tuturubá I (S-G48s)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	68,31
Velha (S-G48t)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	559,83
Contrato 152 (S-G49b)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	151,65
Capão (S-G49e)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	638,71
Condomínio Custódio (S-G49j)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	596,32
Condomínio Bomfim (S-G49k)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	12.256,98
Condomínio Marflora I (S-G49u)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	920,76
Juçara I (S-U5f)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	551,07
Laranjeira (S-G50h)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	631,35
Pedra Grande (S-U5m)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	187,88
Santa Rosa e Maçal C_240 (S-G50t)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.137,55
Margusa (S-G41o)	PTC	Anapurus, MA	196,00
Margusa P III (S-G41q)	PTC	Anapurus, MA	63,31
São Domingos (S-G41s)	PTC	Anapurus, MA	196,65
Rbr (S-G43e)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	1.012,95
Sambaíba (S-G43h)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	504,69
Santa Maria (S-G43i)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	57,04
São Carlos (S-G43f)	PTC	Anapurus, MA	184,04
São José (S-G43g)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	185,27
Todos Os Santos III (S-G43j)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	169,36
Veado Branco (S-G43k)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	479,35
Araújo (S-G43m)	PTC	Santana do Maranhão, MA	171,58
Barros (S-G43n)	PTC	Santana do Maranhão, MA	191,49
Bom Jesus (S-G43o)	PTC	Santana do Maranhão, MA	493,98
Água Branca IV (S-G42d)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	53,62
Baixão I (S-G42e)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	71,32

Bentivi (S-G42f)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	157,33
Caldas I (S-G42g)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	89,02
Campo Limpo (S-G42h)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	236,54
Engenho Velho I (S-G42k)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	24,35
Engenho Velho II (S-G42l)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	62,72
Jacaranda (S-G42m)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	48,88
Jibóia (S-G42n)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	150,53
Lagoa das Caraíbas Ix (S-G42q)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	189,92
Lagoa das Caraíbas V (S-G42o)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	149,08
Lagoa das Caraíbas Vi (S-G42p)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	348,94
Lagoa das Caraíbas X (S-G42r)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	91,83
Lagoa das Caraíbas Ix (S-G42s)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	219,23
Marflora 10 (S-G42t)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	60,52
Marflora 13 (S-G42u)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	510,12
Marflora 16 (S-G42v)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	284,47
Marflora 17 (S-G42w)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	596,47
Marflora 19 (S-G42x)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	226,16
Marflora 22 (S-G42y)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	1.304,76
Marflora 9 (S-G42z)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	90,82
Margusa (S-G43a)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	278,93
Mesquita II (S-G43b)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	150,07
Milagres (S-G43c)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	272,97
Prata A (S-G43d)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	694,70
Prata B (S-G45v)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	100,06
Alves (S-G44t)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	44,44
Alves (S-G44u)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	316,77
Baixão II (S-G44x)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	928,63
Baixão II (S-G44y)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.290,77

Barra da Onça II (S-G45c)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	61,58
Belo Jardim (S-G45d)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	97,14
Boa União (S-G45e)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	3.243,76
Campineira (S-G45i)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	35,31
Cardoso (S-G43p)	PTC	Santana do Maranhão, MA	220,74
Cunha (S-G43q)	PTC	Santana do Maranhão, MA	174,24
Gomes (S-G43r)	PTC	Santana do Maranhão, MA	173,23
Libério (S-G43s)	PTC	Santana do Maranhão, MA	179,43
Lisboa I (S-G43t)	PTC	Santana do Maranhão, MA	205,85
Magalhães (S-G43u)	PTC	Santana do Maranhão, MA	157,71
Martins (S-G43v)	PTC	Santana do Maranhão, MA	194,56
Nonato (S-G43w)	PTC	Santana do Maranhão, MA	144,26
Pereira (S-G43x)	PTC	Santana do Maranhão, MA	168,26
Santo Antônio (S-G43z)	PTC	Santana do Maranhão, MA	232,97
Santos (S-G44a)	PTC	Santana do Maranhão, MA	190,46
Santos II (S-G44b)	PTC	Santana do Maranhão, MA	174,84
São Domingos (S-G43y)	PTC	Santana do Maranhão, MA	279,17
São Domingos I (S-G44c)	PTC	Santana do Maranhão, MA	1.153,23
Silva (S-G44d)	PTC	Santana do Maranhão, MA	187,54
Vertente III (S-G44e)	PTC	Santana do Maranhão, MA	104,66
Vieira I (S-G44f)	PTC	Santana do Maranhão, MA	174,74
Baixa Grande (S-G44g)	PTC	São Bernardo, MA	424,85
Baixa Grande I (S-G44h)	PTC	São Bernardo, MA	217,86
Barra Da Palmeira (S-G44i)	PTC	São Bernardo, MA	67,81
Enxu (S-G44o)	PTC	São Bernardo, MA	5,99
Enxu I (S-G44p)	PTC	São Bernardo, MA	12,52
Enxu III (S-G44q)	PTC	São Bernardo, MA	528,00
Ipe (S-G44r)	PTC	São Bernardo, MA	207,03
Mata da Onça (S-G44s)	PTC	São Bernardo, MA	187,52

Capãozinho (S-G49f)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	71,68
Boião e Santa Izabel (S-G49i)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	586,59
Custódio Ii (S-Us5e)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	86,91
Lagoa dos Costa I (S-Us5g)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	246,74
Mangabeirinha (S-Us5i)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	609,39
Mangabeirinha I E Ii (S-Us5j)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	230,59
Marflora (S-Us5l)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	255,07
Projeto V (S-Us5o)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	3.587,01
São Pedro (S-G50u)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	251,86
Surrão (S-G50v)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	310,42
Capão II (S-G45k)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	105,43
Cas (S-G45n)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	167,33
Facão (S-G47k)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,22
Facão II (S-G47o)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	43,74
Fazenda Facão (S-G47r)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,26
Lagoa Caraíbas III (S-G47s)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	156,14
Lagoa das Caraíbas Ii (S-G47t)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	118,88
Mangabeira I (S-G47u)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	973,99
Mangabeira V (S-G47v)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	440,79
Mangueira (S-G47w)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	1.514,21
Manoel Quente I (S-G47x)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	646,86
Manoel Quente IV (S-G47y)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	55,92
Margusa (S-G48f)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	50,20

Margusa (S-G48g)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	163,56
Mesquita (S-G48j)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	105,02
São Domingos (S-G48n)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	151,46
São Francisco (S-G48o)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	165,00
São Francisco II (S-G48p)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	216,15
Tuturubá (S-G48r)	PTC	Milagres do Maranhão, MA	165,36
Baixão (S-G48u)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.428,38
Baixão do Gonçalo (S-G48w)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	406,42
Baixa Seca (S-G48y)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	194,70
C 118 (S-G48z)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1.151,80
Contrato 119 (S-G49a)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	842,32
Cacimbinha (S-G49c)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	312,21
Cacimbinha I (S-G49d)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	381,25
Vertente (S-G50w)	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	315,45
Água Azul C_300 (S-G46a)	PTC	Santa Quitéria do Maranhão, MA	856,67
Centro Grande - Santo Amaro	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	5.297,39
Escritório Us	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	1,62
KI Viveiros	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	24,31
Pousada Sol Nascente	Não fornecem à UF	Urbano Santos, MA	32,42
Angra I (S-G41v)	PTC	Brejo, MA	252,53
Buriti I C_144 (S-G44l)	PTC	São Benedito do Rio Preto, MA	1.492,50
TOTAL			256.651,33

6.2.7. Áreas com excisão parcial – Fora do escopo de certificação

Imóvel	Município	Área total (ha)	Motivo
Boa Esperança	Cidelândia, PA	26,92	Pesquisa
Boa Fé	Cidelândia, PA	5,81	Viveiro
Boa Fé	Cidelândia, PA	16,35	Pesquisa

Chapada Alegre II	Dom Eliseu, PA	30,03	Pesquisa
Eldorado	Imperatriz, PA	3.324,58	Negociação INCRA
Jurema	São Pedro da Água Branca, MA	2.338,60	Ocupação irregular
Jurema	São Pedro da Água Branca, MA	59,06	Pesquisa
Jurema	São Pedro da Água Branca, MA	23,88	Agricultura Comunitária
MAAB III	Ananás, TO	59,29	Ocupação irregular
Vitamina (Manoel)	Itinga do Maranhão, MA	132,48	Pesquisa
Surpresa	Dom Eliseu, PA	549,18	Uso do proprietário
Jacamin	Ulianópolis, PA	26,03	Pesquisa
São Francisco II	Sítio Novo, PA	152,93	Pesquisa
Catingueiro	Feira Nova do Maranhão, MA	52,74	Ocupação irregular
TOTAL	-	6.797,88	-

6.3. Informação Social

6.3.1. Dados dos colaboradores e registros de acidentes

Número de trabalhadores florestais atuando na floresta no escopo do certificado					
Trabalhadores próprios	Homens:	633	Prestadores de serviços	Homens:	2.378
	Mulheres:	48		Mulheres:	0
Taxa de gravidade de acidentes*:		8			
Taxa de frequência de acidentes*:		0,54			

*referente ao ano anterior ao ano de avaliação.

6.3.2. Caracterização do contexto socioeconômico da(s) UMF(s)

<p>Macrorregião Cidelândia - MA:</p> <p>As áreas do EMF na macrorregião Cidelândia estão localizadas nos municípios de Açailândia, Bom Jardim, Bom Jesus das Selvas, Centro Novo do Maranhão, Santa Luzia, Itinga do Maranhão, João Lisboa, São Francisco do Brejão, São Pedro da Água Branca, Cidelândia, Vila Nova dos Martírios, Governador Edson Lobão, Buritirana e Imperatriz, todos no estado do Maranhão.</p> <p>Nessa macrorregião, entre 56% e 90,7% dos domicílios são abastecidos com água proveniente de rede geral de abastecimento e tratamento adequado, a cobertura pela rede coletora de esgotos é bastante heterogênea, variando entre 0,2 % a 35,5% e o sistema de coleta de lixo beneficia entre 41% e 91,9% dos domicílios (IMESC, 2010). A única distribuidora de energia do Maranhão é a CEMAR - Centrais Elétricas do Maranhão. Ela atende todos os municípios da região. Assim, o percentual de domicílios atendidos pela distribuição de energia elétrica em relação ao total de domicílios no município varia entre 91,4% a 99,6% (STCP, 2009).</p>
--

Nessa macrorregião, a lavoura temporária é a atividade mais importante da agricultura regional e suas culturas principais são: arroz, feijão, mandioca, milho e cana-de-açúcar. Já os cultivos permanentes mais relevantes são banana, castanha de caju, limão e coco-da-baía (IBGE, 2013). Os estabelecimentos agropecuários de agricultura familiar representam 74,58% e nos municípios de Cidelândia, São Francisco do Brejão e São Pedro da Água Branca o percentual é superior a 80%. Por sua vez, os 25,42% dos estabelecimentos não familiares ocupam 73,34% da área total (IBGE, 2013). No que se refere a extrativismo vegetal e silvicultura, a predominância da produção está no carvão vegetal, lenha, madeira e açaí (fruto). Há comunidades de quebradeiras de coco que realizam coleta de coco babaçu na UMF. Nesta regional também tem a terra indígena Arariboia, que sofre baixa influência da UMF.

O PIB da macrorregião Cidelândia alcançou R\$ 4.795.221 em 2011, sendo que os municípios de Açailândia e Imperatriz concentram 85,94% do valor total (IMESC, 2013). Essa região é considerada um polo de desenvolvimento industrial e agropecuário que oferece inúmeras oportunidades para empreendedores de todos os ramos de negócios e com capacidade de oferecer técnicos e profissionais com formação superior para atuar no projeto. A região conta ainda com apoio de entidades reconhecidas em nível nacional como CEFET, CETEC/ MA, SEBRAE, SENAC e SENAI, além de diversas faculdades e empresas de qualificação de mão-de-obra que são responsáveis por fomentar a capacitação profissional para as diversas áreas.

Macrorregião Dom Eliseu - PA:

Nessa macrorregião, a UMF abrange os municípios de Dom Eliseu, Paragominas, Rondon do Pará e Ulianópolis. O município de Dom Eliseu, desmembrado de Paragominas, começou a ser ocupado na década de 60, durante a abertura da Rodovia BR 222, antiga PA 70. Em 1970, começou a funcionar a primeira indústria. A exploração de madeira cresceu rapidamente, e logo outras madeireiras já haviam se instalado na região.

O território de Paragominas é uma das mais recentes unidades autônomas do estado do Pará, localizado na zona fisiográfica Guajarina. Com a implantação da rodovia BR-010 que liga Belém a Brasília passando por Paragominas, o desenvolvimento da atividade pecuária naquela localidade foi acelerado, e, em pouco tempo, tornou-se a base econômica municipal. Com a abertura da rodovia BR-222, em 1968, começaram a chegar a Rondon do Pará migrantes da região sul e sudeste. A população aumentou com a chegada de pessoas de outros estados que encontraram na região condições apropriadas para a implantação de projetos agropecuários e para a exploração do extrativismo vegetal. Hoje a economia gira em torno do setor agropecuário e comercial.

O nível de abastecimento de água apresenta realidades bastante variadas. A média regional de atendimento da população por rede de esgoto é de apenas 7,8% e, do percentual de esgoto coletado, apenas 2,4% é tratado.

Macrorregião Porto Franco (MA e TO):

A macrorregião Porto Franco abrange áreas do estado do Maranhão, nos municípios de Estreito, Grajaú, Riachão, São João do Paraíso, Feira Nova do Maranhão, Ribamar Fiquene, São Pedro dos Crentes, Sítio Novo e Porto Franco e no estado do Tocantins, nos municípios de Araguatins, Ananás, Darcinópolis, São Bento do Tocantins, Palmeiras do Tocantins e Angico.

Nesta região, há duas terras indígenas (Krikati, Apinayé e Fulni-ô) que estão contempladas nos estudos de impactos sociais do empreendimento. Em todos os municípios na área de influência da Suzano há assentamentos agrários.

A proximidade a centros urbanos como Araguaína e Colinas do Tocantins vem gerando oportunidades de trabalho para as populações locais, assim como a proximidade com o Complexo Industrial contribuem para a viabilidade econômica.

Sob o ponto de vista econômico e em relação às áreas para o plantio de florestas, aliado ao fato da disponibilidade de terras, um aspecto considerado importante é que em grande parte da região as áreas estão subutilizadas. A agricultura e a pecuária de subsistência são os principais usos da terra e observa-se grandes áreas do bioma de cerrados naturais degradados pelo uso indiscriminado e constante do fogo para o manejo e a expansão de pastagens.

6.4. Resumo anual do uso de pesticidas

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l) 2020	Tamanho da área tratada anualmente (ha) 2020	Razão de uso
Touchdown	Glifosato Sal Potássio	4000,0	1339,9	Herbicida
Flumyzin	Flumioxazina	6361,2	35300,1	Herbicida
Scout	Glifosato	104.249,8	51.860,5	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	6.671,5	40.096,0	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	153.536,9	53.764,3	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	1.641,1	1.688,9	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	610,7	7.575,2	Inseticida
Dipel	Bacillus thuringiensis	1.226,2	12.180,5	Inseticida
Isca formicida	Sulfluramida	101.659,7	81.660,3	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	1.315,0	10.879,5	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	5.105,1	44.404,9	Inseticida
Esplanade	Indaziflam	223,1	4.284,4	Herbicida
Capture	Bifentrina	2.831,2	22.042,8	Inseticida
Missil	Haloxifope	1.510,2	4.091,6	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butolítico	5.170,0	2.740,1	Herbicida
Sector	Triclopir-butolítico	1.077,3	937,5	Inseticida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	1.177,1	1.109,3	Herbicida
Valeos	Saflufenacil	2.111,2	28.189,0	Herbicida

Nome Comercial do pesticida / herbicida	Ingrediente Ativo	Quantidade aplicada anualmente (kg ou l) 1º. Semestre 2021	Tamanho da área tratada anualmente (ha) Jan.-jul. 2021	Razão de uso
Flumyzin	Flumioxazina	8.380,5	51.211,4	Herbicida
Scout	Glifosato	142.258,7	78.506,9	Herbicida
Fordor	Isoxaflutole	6.499,0	38.642,1	Herbicida
Roundup Transorb	Glifosato	93.638,0	34.127,4	Herbicida
Solara	Sulfentrazone	1.577,5	1.545,3	Herbicida
Spotlight	Carfentrazone etílica	63,5	714,6	Inseticida
Dipel	Bacillus thuringiensis	2.119,3	20.964,8	Inseticida
Atta Mex	Sulfluramida	96.681,4	82.348,5	Inseticida
K-othrine	Deltametrina	2.197,8	19.781,2	Inseticida
Evidence	Imidacloprid	1.897,4	20.320,6	Inseticida
Esplanade	Indaziflam	291,8	4554,4	Herbicida
Capture	Bifentrina	547,2	4.506,5	Inseticida
Missil	Haloxifope	2.369,4	7.570,3	Herbicida
Outliner	Fluroxipir-meptílico + Triclopir-butotílico	7.844,8	5.985,0	Herbicida
Sector	Triclopir-butolítico	434,9	348,1	Inseticida
Valeos	Saflufenacil	1.089,2	15.716,2	Herbicida
Finale	Glufosinato - Sal de amônio	655,0	712,4	Herbicida
Xeque Mate	Glifosato	33.883,8	11.544,5	Herbicida

*Consumo de Agrotóxicos empregados na Suzano UNF-MA de Janeiro a Julho de 2021

7. DECISÃO DE CERTIFICAÇÃO

7.1. Recomendação de Certificação pela equipe de avaliação

A equipe de auditores avaliou o sistema de gestão do empreendimento e concluiu que o escopo de certificação (ver item 6) está adequado aos requisitos aplicáveis de manejo florestal.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Com base nos resultados obtidos a equipe de auditores da SysFlor confirma que os objetivos da auditoria foram atingidos.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Considerando que foi(oram) identificada(s) não conformidade(s) maior(es), ou outra situação que possa conduzir à suspensão ou ao cancelamento da certificação, a equipe de auditores recomenda que seja realizada uma análise crítica por pessoal competente, diferente daqueles que realizaram a auditoria, para a determinar se a certificação pode ser mantida.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> N/A
O detentor do certificado demonstrou compromisso com a manutenção da conformidade com as normas aplicáveis do programa Cerflor. A equipe de auditoria da Sysflor recomenda que o certificado seja mantido, sujeito às auditorias de supervisão subseqüentes e à resposta do EMF a qualquer Não Conformidade em aberto, dentro dos prazos estipulados.	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Para a certificação de UMF-múltipla (ou multi-site) o EMF demonstrou que o sistema de gestão controla as atividades em todos os sites, podendo-se prosseguir com a abordagem multi-site.	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/> N/A
Comentários: Nenhum	

7.2. Decisão de Certificação da SysFlor

Análise crítica e parecer do responsável pela decisão de certificação	
As informações fornecidas pela equipe auditora são suficientes em relação aos requisitos e escopo de certificação?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Os objetivos da auditoria foram atingidos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
O sistema de gestão certificado do cliente falhou persistentemente ou seriamente em atender aos requisitos de certificação, incluindo os requisitos para eficácia do sistema de gestão?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Com base no relatório de auditoria, recomendação da equipe de avaliação responsável (item 7.1), comentários sobre as não conformidades e, onde aplicável, a correção e as ações corretivas tomadas pelo empreendimento, foi tomada a seguinte decisão de certificação:	
<input checked="" type="checkbox"/>	Manutenção do certificado
<input type="checkbox"/>	Extensão do escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Redução de escopo do certificado
<input type="checkbox"/>	Suspensão do certificado
<input type="checkbox"/>	Cancelamento do certificado
Comentários gerais sobre a decisão: Considerando que apenas uma NC menor e uma OM foram emitidas como resultado dessa auditoria de supervisão anual e que as NCs emitidas na auditoria especial (agosto/2021) ainda estão no prazo de atendimento, a manutenção do certificado está concedida.	